



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS VIEIRA DE ARAÚJO

ANO LETIVO 2022.2023

ANÁLISE DO SUCESSO ACADÊMICO

1º PERÍODO

Anexo 1

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA

1º Ciclo

DISCIPLINA: Português – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	91,8%	90%
		2º			X	98,7%	85%
		3º			X	92,1%	85%
		4º			X	97,8%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Utilização de estratégias pedagógicas diversificadas.
- Recurso de plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual
- Manuais atrativos e com conteúdos bem explanados
- Utilização do manual interativo
- Prática de ensino individualizado
- Aplicação de planos individuais com medidas universais
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Assiduidade dos alunos e docentes
- Envolvimento da família no processo educativo
- Utilização de materiais e recursos diversificados, vídeo, áudio, informático...

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Utilização de tutorias para alunos com mais dificuldades.
- Apoio individual a alunos com dificuldades.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Colocar mais professores para a apoio individualizado aos alunos
- Aumentar momentos de dramatização de textos e declamação de poesia.
- Aumentar os momentos de oralidade, com reconto, opinião ou argumentação.
- Aumentar os momentos de escrita criativa.
- Ouvir ler e ler mais obras de literatura para a infância e textos da tradição popular.
- Desenvolver o Projeto Escola a Ler.

DISCIPLINA: Matemática – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	98,7%	90%
		2º			X	96,3%	85%
		3º			X	89,2%	85%
		4º			X	87,2%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Interesse e empenho dos professores e alunos
- Recurso de plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual e hypatiamat
- Prática de ensino individualizado
- Implementação de Planos de Medidas Universais
- Utilização do manual interativo
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Assiduidade dos alunos e docentes
- Envolvimento da família

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Utilização de tutorias para alunos com mais dificuldades.
- Apoio individual a alunos com dificuldades

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Mais partilha de metodologias e estratégias pedagógicas entre os docentes.
- Mais Apoio ao Estudo para sistematização de situações de cálculo mental, comunicação matemática, resolução de problemas e memorização das tabuadas.
- Usar a flexibilidade curricular para aligeirar os conteúdos curriculares.

DISCIPLINA: Inglês – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º					
		2º					
		3º			X	100%	95%
		4º			X	98,9%	95%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Os alunos revelaram interesse em relação à disciplina e gosto pela aprendizagem da língua,
- Os alunos cumpriram com as tarefas propostas, participaram ativamente nas aulas, foram assíduos e pontuais.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação;
- Abordagem dos conteúdos com recurso a atividades lúdicas (canções e jogos), como forma de motivação;
- Recurso às novas tecnologias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Professor de apoio para os alunos com maiores dificuldades.

DISCIPLINA: Estudo do Meio – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	98,7%	95%
		2º			X	100%	90%
		3º			X	98,5%	90%
		4º			X	95,7%	85%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Interesse e empenho dos professores e alunos
- Recurso de plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual
- Prática de ensino individualizado
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Conteúdos atrativos e do interesse dos alunos
- Recursos educativos motivadores
- Assiduidade dos alunos
- Envolvimento da família

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Utilização de tutorias para alunos com mais dificuldades.
- Apoio individual a alunos com dificuldades.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Uso do reforço positivo.
- Orientação dos alunos nos métodos e estratégias de estudo (elaboração de esquemas e resumos dos conteúdos trabalhados).
- Valorização da participação oral.
- Priorizar o trabalho de pares e em grupo.
- Atividades de pesquisa e consulta de modo a consolidar os conteúdos.
- Partir de vivências quotidianas dos alunos para abordar/aprofundar conteúdos.

DISCIPLINA: Educação Física – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	98,7%	90%
		2º			X	100%	90%
		3º			X	100%	90%
		4º			X	100%	90%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Exemplificação de tarefas/atividades
- Interesse e empenho dos professores e alunos
- Materiais adequados às atividades desenvolvidas
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Demonstrar atitudes corretas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização das tarefas/atividades de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...), (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Utilização de tutorias para alunos com mais dificuldades.
- Apoio individual a alunos com dificuldades

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Incentivo à persistência, ao rigor e à organização, na realização das tarefas propostas.
- Valorização da participação, interesse e empenho dos alunos.
- Incentivo à melhoria do desempenho dos discentes.

DISCIPLINA: Educação Artística – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE				% atingida	Meta %
			↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	98,7%	90%
		2º			X	98,8%	90%
		3º			X	100%	90%
		4º			X	100%	90%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Interesse, empenho e participação dos alunos
- Motivação e orientação dadas pelo docente
- Usar recursos da Internet
- Partilha de materiais e experiências entre docentes
- Envolvimento da família.
- A grande maioria dos alunos são interessados e participativos, revelam interesse e realizam as atividades propostas com muito empenho.
- Os alunos são expressivos e criativos.
- Os alunos revelam atitudes corretas na planificação e realização das atividades.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Utilização de tutorias para alunos com mais dificuldades.
- Apoio individual a alunos com dificuldades

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Colocação de professores de apoio.
- Incentivo à persistência, ao rigor e à organização, na realização das tarefas propostas.
- Valorização da participação, interesse e empenho dos alunos.
- Incentivo à melhoria do desempenho dos discentes.

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
		↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	98,7%	
		2º			X	100%	
		3º			X	100%	
		4º			X	100%	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Utilização e valorização da interdisciplinaridade.
- Recurso a exemplos/situações próximas dos alunos.
- Utilização diversificada de estratégias pedagógicas.
- Utilização de materiais e recursos diversificados, vídeo, áudio, informático...
- Os alunos são interessados e participativos, revelam bom comportamento; manifestam atenção/concentração na realização das tarefas propostas.
- Os alunos participam com muito interesse e empenho em todos os projetos desenvolvidos, demonstrando conhecimento dos conteúdos abordados.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Apoio individual a alunos com dificuldades.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Envolvimento em projetos que visem o desenvolvimento académico, pessoal e social dos discentes.
- Criação de momentos de reflexão e partilha de experiências.

DISCIPLINA: Apoio ao Estudo – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
			↘	↔			↗
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º			X	98,7%	90%
		2º			X	96,3%	90%
		3º			X	93,9%	90%
		4º			X	97,9%	90%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Utilização diversificada de estratégias pedagógicas.
- Adequação dos conteúdos, por parte dos professores, aos respetivos alunos.
- Utilização de materiais e recursos diversificados, vídeo, áudio, informático...
- Utilização de diferentes estratégias de estudo.
- Interesse e empenho dos alunos.
- Prática de ensino individualizado.
- Recurso de plataformas digitais, nomeadamente a e-virtual e hypatiamat.
- Reforço sistemático dos conteúdos.
- Partilha de materiais e experiências entre docentes.
- Envolvimento da família, nomeadamente com o auxílio e supervisão na realização de trabalhos de casa.
- Desenvolver nos alunos a capacidade de saber exprimir as suas dúvidas e dificuldades e autoavaliarem-se.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Organização da sala de aula de acordo com as características comportamentais, de saúde (dificuldades visuais, auditivas...) ou atividade (grupo, a pares...) a ser desenvolvida pela turma ou alunos individualmente.
- Utilização de tutorias para alunos com mais dificuldades.
- Apoio individual a alunos com dificuldades.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Utilização de plataformas de aprendizagem.
- Incentivo à participação e ao empenho na realização das tarefas propostas.
- Criação de tarefas mais acessíveis para os alunos com mais dificuldades.
- Utilização das plataformas tecnológicas e outros recursos digitais (plataforma hypatiamat, mais cidadania, escola virtual).
- Consolidação dos conteúdos considerados mais complexos.

- Ajustar os métodos de trabalho ao ritmo de cada aluno, autorregulando a sua aprendizagem.

DISCIPLINA: Programação – 1º ciclo							
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %	
		↘	↔	↗			
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência						
		3º		X		100%	100%
		4º	X			98,9%	100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Os alunos aderiram muito positivamente à disciplina, tendo mostrado interesse, empenho e curiosidade pelas atividades propostas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Utilização como ferramenta principal o Scratch, adaptando sempre os exercícios aos alunos de modo a estes terem oportunidade de desenvolverem a sua criatividade.

- Realização de outras atividades complementares envolvendo alguns componentes de eletrónica, nomeadamente em Guilhofrei.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Se a internet fosse mais estável, poderiam utilizar-se outras plataformas de programação online tais como UBBU e CODE.ORG.

- No EBDA o acesso às aplicações e à internet é muito lento sendo necessária a

colocação de um Router.

- Era bom fazer demonstrações de robótica e trabalhos realizados por alunos mais velhos dentro desta área.

DISCIPLINA: EMRC – 1º ciclo						
CRITÉRIOS	ITENS	ANÁLISE			% atingida	Meta %
		↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxas de sucesso VS Valores de referência	1º		X	100%	96%
		2º		X	100%	96%
		3º		X	100%	96%
		4º		X	100%	96%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos).

- Grande interesse dos alunos pela disciplina.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados acadêmicos

- Trabalhar os conteúdos de forma lúdica.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Nada a referir.

Reflexão dos grupos disciplinares

2º Ciclo

DISCIPLINA: Português – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	85,5%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,54	3,60
		6º			X	87,9%	85%			6º	X			3,36	3,58

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Português 1º período	4,25 100%	3,25 75%	3,21 79%	3,82 95,4%		3,30 90%	2,95 61,9%	3,05 95%	4,16 100%	3,38 95,2%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

De uma forma geral, os resultados obtidos foram positivos.

No entanto, no Critério da Eficácia os valores atingidos superaram, ligeiramente, as metas definidas, por sua vez, no Critério da Qualidade, verifica-se que os resultados se encontram, ligeiramente, abaixo das metas previstas.

Assim, principalmente ao nível do 5º ano de escolaridade, os docentes consideram que o trabalho desenvolvido, ao longo do primeiro período, foi bastante

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Algumas estratégias adotadas foram mais direcionadas para a organização e operacionalização do estudo em contexto de aula.

Também, a consolidação de conteúdos já lecionados em anos anteriores permitiu aos alunos melhor compreensão dos mesmos e uma aplicação prática mais efetiva.

Foi mantido o reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades, nos quais as medidas universais/seletivas contribuíram para a melhoria dos seus resultados académicos.

condicionado pelo ritmo lento que os alunos demonstram face ao trabalho que lhes é solicitado e pelas dificuldades que apresentam ao nível da aquisição e aplicação de conhecimentos.

Já no que se refere aos alunos do 6º ano, a docente que leciona a turma B, considera que os resultados obtidos espelham falta de empenho e motivação para as atividades escolares, acrescentando também uma complexidade maior dos conteúdos abordados.

O uso de recursos informáticos para conseguir clarificar, ultrapassar e até corrigir dificuldades, dado que os alunos estão mais recetivos para o uso das novas tecnologias.

Estabeleceram-se parcerias entre família e escola.

Articulação constante com o gabinete de psicologia e orientação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

As estratégias implementadas devem ter continuidade ao longo do segundo período.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1º Período

DISCIPLINA: Inglês – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	5º			X	97,2%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	5º			X	4,14	3,95
		6º			X	100%	85%			6º			X	4,37	3,90
	Valores de Referência								Valores de Referência						

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Inglês 1º período	4,63 100%	4,05 95%	3,85 100%	4,30 95,6%		4,60 100%	4,43 100%	4,35 100%	4,20 100%	4,38 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

A maioria dos resultados obtidos nesta disciplina foi muito bom e, por isso, ultrapassou as metas definidas para os dois anos de escolaridade. Tal facto deve-se aos seguintes fatores:

- envolvimento, interesse e empenho dos professores, dos alunos e da família;
- assiduidade dos alunos;
- prática de ensino individualizado/acompanhamento mais personalizado ao longo do período;
- aplicação das Medidas Universais e Seletivas, de acordo com o Decreto-Lei nº 54/2018;
- adaptação de materiais e recursos para os alunos que necessitam de apoio à aprendizagem;
- recurso a plataformas digitais;
- diversificação de apoio aos alunos, tendo em vista a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto de competências básicas de estudo, de organização e de responsabilidade;
- partilha de experiências entre as docentes.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- prática de ensino individualizado/acompanhamento mais personalizado ao longo do período;
- aplicação das Medidas Universais e Seletivas, de acordo com o Decreto-Lei nº 54/2018;
- adaptação de materiais e recursos para os alunos que necessitam de apoio à aprendizagem;
- recurso a plataformas digitais;
- diversificação de apoio aos alunos, tendo em vista a aquisição e o desenvolvimento de um conjunto de competências básicas de estudo, de organização e de responsabilidade;
- partilha de experiências entre as docentes.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Nenhuma a acrescentar.

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS	5º	X			95,8%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS	5º	X			4,14	4,50
		6º	X			100%	100%			6º	X			3,61	4,20
	Valores de Referência								Valores de Referência						

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Cid. e Des. 1.º período	4,75 100%	3,85 85%	3,70 100%	4,57 100%		3,80 100%	3,86 100%	3,30 100%	3,50 100%	3,67 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os alunos trabalharam no projeto proposto com afinco e compreenderam e adquiriram os conteúdos previstos para o primeiro período na disciplina.

Os resultados foram excelentes devido ao interesse e participação por parte da maioria dos alunos.

Os assuntos tratados foram de encontro ao interesse dos alunos. Turma com um reduzido número de alunos.

Alguns alunos não tem concentração, autonomia, perseverança, são imaturos e, têm falta de interesse, estes fatores impedem que o processo ensino aprendizagem decorra num ambiente de descoberta e participação ativa.

A maioria das turmas trabalhou de acordo com o esperado, os resultados obtidos foram muito bons tendo atingido a meta prevista.

Os alunos participaram e mostraram interesse na concretização das tarefas/atividades.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Articulação de outras áreas disciplinares para a realização das atividades, bem como com o SPO (Projeto RESCUR);

- Aulas semanais na turma do ensino articulado;

- Foi dada primazia ao diálogo, à resolução de conflitos que surgem frequentemente, ao saber ouvir os outros, enfim, ao relacionamento individual e social, tendo em vista a compreensão e aplicação dos direitos humanos.

- Foram lançados desafios como tomada de consciência na implicação dos seus atos quer a nível individual quer coletivo.

Tendo em conta as características desta disciplina, a avaliação foi feita contínua e sistematicamente, de acordo com o reduzido número de aulas durante o 1º período.

- Aulas dinâmicas com debates e visualização de vídeos, excertos de filmes/documentários

- Os temas trabalhados permitiram a emissão de opiniões pessoais que os alunos desta faixa etária gostam de tecer.

- Efetuaram pesquisas que lhes permitiram aprofundar a temática dos “Direitos

Humanos” que desconhecem na generalidade

- A confrontação de pontos de vista sobre a realidade atual foi uma forma de conseguir que os alunos refletissem sobre os Direitos e Deveres de cada cidadão.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Incentivar os alunos a trabalhar em grupo, dividindo tarefas para promover a responsabilidade, e a manifestarem as suas opiniões respeitando a dos demais. Promover a pesquisa/investigação.

- O tempo quinzenal é insuficiente para aprofundar o tema, pois os alunos têm um ritmo lento.

- Continuar a sensibilizar os alunos para a igualdade de direitos e deveres, formar/educar cidadãos que respeitem o outro.

- Sensibilizar para a proteção do meio ambiente, como forma de preservar e proteger o nosso planeta.

- Despertar a curiosidade e incentivar para o pensamento crítico sobre determinadas temáticas.

- Atividades mais práticas e lúdicas.

- Exercícios constantes de pesquisa.

- Manter e reforçar, junto dos alunos com mais dificuldades, o reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à sua participação.

DISCIPLINA: Matemática – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			76,1%	84%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,35	3,60
		6º	X			70,7%	84%			6º	X			3,07	3,60

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Matemática 1.º período	4,00 100%	3,55 80%	3,10 70%	3,17 69,6%		3,30 90%	3,24 66,7%	2,80 60%	3,20 80%	2,90 66,7%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Em termos globais, os resultados obtidos foram satisfatórios, contudo, em ambos os anos de escolaridade os resultados conseguidos, ficaram um pouco abaixo das metas estabelecidas, prevendo-se que haja evolução positiva ao longo do ano.

- Os resultados menos satisfatórios devem-se no geral a:

- No 5ºano houve muitos alunos com dificuldades de adaptação ao novo ciclo;
- Falta de pré-requisitos essencialmente a falta de domínio de conceitos essenciais da disciplina;
- Falta de método de trabalho e de estudo;

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

- A preocupação constante em rever e consolidar conteúdos já lecionados leva a que os alunos consigam dominá-los a aplicá-los com mais facilidade.

- O contínuo reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades.

- A diversificação de instrumentos de avaliação e a execução de aulas de preparação para os testes.

- Alunos pouco esforçados na superação das suas dificuldades;
- Alunos pouco organizados na resolução das tarefas e do seu estudo.
- Muitos alunos com pouca destreza de cálculo e de raciocínio lógico.

- Feedback dos resultados obtidos pelos alunos;
 - Instrumentos de avaliação de recuperação das aprendizagens;
 - Implementação dos planos de Medidas Universais e/ou Seletivas de Apoio à Aprendizagem.
 - Apoio ao estudo para alunos com mais dificuldades.
 - Implementação dos projetos de mentorias.
- NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.**
- Assessorias nas turmas com piores resultados e com maior número de alunos.

DISCIPLINA: Ciências Naturais – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			81,4%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,43	3,80
		6º	X			90,2%	96%			6º	X			3,30	3,80

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
CN 1.º período	4,13 100%	3,15 70%	3,00 65%	3,82 100%		3,80 100%	3,67 95,2%	3,00 85%	3,40 100%	2,90 76,2%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

- Em termos globais, os resultados obtidos foram satisfatórios, contudo, em ambos os anos de escolaridade os resultados conseguidos ficaram um pouco abaixo das metas estabelecidas, prevendo-se que haja evolução positiva ao longo do ano.

- Os resultados menos satisfatórios devem-se no geral a:

- No 5º ano houve muitos alunos com dificuldades de adaptação ao novo ciclo;
- Falta de pré-requisitos, essencialmente a falta de domínio de conceitos essenciais da disciplina;
- Falta de método de trabalho e de estudo;
- Alunos pouco esforçados na superação das suas dificuldades;
- Alunos pouco organizados na resolução das tarefas e do seu estudo.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- A preocupação constante em rever e consolidar conteúdos já lecionados, leva a que os alunos consigam dominá-los a aplicá-los com mais facilidade.

- O contínuo reforço positivo, a atenção e a solicitação permanente à participação dos alunos com mais dificuldades.

- A diversificação de instrumentos de avaliação e a execução de aulas de preparação para os testes.

- Implementação dos planos de Medidas Universais e/ou Seletivas de Apoio à Aprendizagem.

- Implementação dos projetos de mentorias.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

DISCIPLINA: EMRC – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º		X		100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			4,10	4,60
		6º		X		100%	96%			6º	X			4,04	4,60

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
EMRC 1º período	5,00 100%	3,75 100%	3,95 100%	4,22 100%		4,38 100%	3,90 100%	3,70 100%	4,30 100%	4,15 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O Grupo de EMRC referiu quanto ao critério da eficácia que a média atingida no 5º e 6ºAno é superior às metas.

Quanto ao critério da qualidade, a meta é ligeiramente superior à média atingida, no entanto, estamos apenas no primeiro período e há margem para os alunos melhorarem o seu aproveitamento. É de referir que há 100% de positivas.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Visualização de reportagens.
- Diálogos interativos.
- Cadernos organizados.
- Elaboração de presépios com materiais recicláveis.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.
- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	87,1%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,40	3,91
		6º			X	77,1%	90%			6º			X	3,77	3,75

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
HGP 1º período	3,88 100%	3,25 80%	3,30 80%	3,45 95,4%		3,90 100%	3,24 66,7%	2,75 55%	3,65 100%	3,14 76,2%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos no 5º Ano, no final do período, ao nível da **Eficácia**, ficaram ligeiramente abaixo da meta estabelecida, em 2,9 pontos percentuais.

Em termos do critério **Qualidade**, também se regista uma taxa de sucesso inferior à meta estabelecida.

Estes resultados devem-se, sobretudo, ao ritmo muito lento de trabalho, à falta de concentração, de autonomia, de perseverança e de imaturidade, por parte de alguns alunos, impedindo que o processo ensino aprendizagem decorra num ambiente de descoberta e participação ativa, nomeadamente nas turmas B e C.

Para ultrapassar estas e outras dificuldades, os professores irão continuar a

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Privilegiou-se a avaliação formativa, contínua e sistemática, o que permitiu ao aluno e ao professor obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens com vista ao ajustamento de processos estratégicos. Acresce ainda o facto do discente se tornar mais autónomo, uma vez que é o protagonista da sua própria avaliação.

A utilização de ferramentas digitais, nomeadamente da Escola Virtual, contribuíram para a motivação e interesse dos alunos pelos conteúdos lecionados.

solicitar a participação oral, a valorizar os esforços dos alunos bem como a organização do trabalho e do material.

Em relação ao 6ºano, verifica-se que, em termos de **Eficácia**, os resultados estão abaixo da meta proposta, 12,9%. No entanto, em termos de “Qualidade”, verifica-se que não há diferenças significativas em relação à meta proposta.

Estes resultados menos positivos, justificam-se tendo em conta um conjunto de dificuldades, nomeadamente na aplicação de procedimentos básicos da metodologia específica da História e Geografia relacionados com o uso adequado de conceitos históricos inferidos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes diversificadas, a compreensão oral e escrita, a aquisição e relação de processos e situações históricas, a localização espaço-temporal, a elaboração de sínteses esquemáticas e descritivas e de respostas concretas e objetivas sobre situações históricas. Por outro lado, os alunos revelam lacunas ao nível dos hábitos e métodos de trabalho e de estudo, sendo notória a falta de um estudo diário organizado para consolidar conhecimentos e competências desenvolvidas nas aulas, ou então, quando o fazem, não realizam as tarefas na sua totalidade, pondo sobretudo de lado as questões com maior grau de dificuldade, as quais exigem um maior esforço de compreensão e de estudo. Os alunos limitam-se a estudar para as atividades de avaliação na véspera das mesmas e alguns não realizaram trabalhos de pesquisa, aos quais obtiveram zero na avaliação, deste modo dificultam a superação das dificuldades e a obtenção de melhores resultados. Para a superação das dificuldades diagnosticadas, a docente propôs o reforço da atenção e concentração na aula e a promoção de hábitos e métodos de trabalho e de estudo, um apoio mais individualizado sempre que possível, o reforço positivo, a solicitação de uma participação mais ativa e uma maior responsabilização pelo comportamento, estudo e empenho nas atividades promotoras do sucesso educativo.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

DISCIPLINA: Programação e Robótica – 2ºciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,84	4,10
		6º			X	96,7%	95%			6º	X			3,68	4,10

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Prog. e Rob. 1.º período	4,75 100%	3,85 100%	3,55 100%	3,77 100%		4,10 100%	4,14 100%	3,10 85%	3,85 100%	3,43 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à disciplina de Programação e Robótica no respeitante à **avaliação** dos alunos, os resultados alcançados foram bons. Para isso contribuiu o facto dos alunos de um modo geral, terem aderido muito positivamente à disciplina, tendo mostrado interesse, empenho e curiosidade pelas atividades propostas. Os alunos ainda estão a adaptar-se à exigência da disciplina para este nível de ciclo.

Apenas na turma C do 6º ano verifica-se que há um menor empenho, compromisso e diligência por parte de alguns alunos da turma e, por isso, existiram alguns resultados negativos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Utilização das plataformas MS Teams e MS OneDrive como ferramentas de comunicação e organização das atividades.

Trabalho em equipa/articulação dos membros do grupo disciplinar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

A melhoria no acesso à internet também é um fator muito importante, no sentido da organização de todo o processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente no acesso às

tarefas e na colocação dos trabalhos desenvolvidos. A utilização de plataformas *online*.

De referir o espaço insuficiente dos discos dos computadores, que por vezes não permite guardar os trabalhos realizados, causando grandes transtornos.

A melhoria dos projetores, na Sala de Informática 1, é um fator também muito importante, pois os alunos têm dificuldade em seguir a visualização da projeção.

DISCIPLINA: História – 3º ciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↘	↔	↗					↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X	92,2%	77%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X		3,33	3,63
		8º		X	98,9%	80%			8º		X	3,42	3,42
		9º	X		83%	85%			9º	X		3,40	3,55

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
História 1ºPeríodo	3,27 77,3%	2,65 60%	3,25 80%	3,50 94,4%	3,33 91,7%	3,45 95,5%	3,43 90,5%	3,76 100%	3,77 100%		3,43 76,2%	3,14 77,3%	3,70 80%	2,76 57,1%	3,27 90,9%

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7º ANO

Do total de 104 alunos, 96 (92,31 %) obtiveram nível positivo e apenas 8 (7,69 %) obtiveram nível inferior a três, verificando-se desta forma a superação da meta estabelecida para o 7.º ano de escolaridade (77%).

Os níveis inferiores a três atribuídos ficaram a dever-se a dificuldades diagnosticadas ao nível da compreensão histórica, do tratamento de informação/utilização de fontes e da comunicação histórica, da atenção e concentração bem como da falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho e dificuldades em trabalhar de forma autónoma. Os alunos revelaram também pouca dedicação ao estudo diário. Apesar dos oito níveis inferiores a três atribuídos, alguns alunos obtiveram nível três de incentivo, principalmente na turma B.

8º ANO

Os alunos das turmas do 8º ano, disciplina de História, superaram os valores de referência sendo que os resultados atingidos se situam nos 98,9% de taxa de sucesso. De uma forma geral, o empenho dos alunos concorre para a obtenção de resultados satisfatórios, não obstante, verificam-se dificuldades que deverão ser mitigadas/superadas na medida em que os alunos cumpram as suas responsabilidades e se empenhem proactivamente nas atividades de aprendizagem.

9º ANO

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias implementadas, de acordo com a programação, têm surtido os efeitos desejados e têm concorrido para que os alunos progridam nas suas aprendizagens e formação humanista, tendo em consideração as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Destacam-se as seguintes:

- Reforço no aconselhamento/orientação para o estudo e na realização das tarefas propostas;
- Disponibilização de materiais de apoio/suporte dos conteúdos lecionados;
- Incentivo à adoção de atitudes proativas/motivação;
- Acompanhamento mais individualizado aos alunos que apresentam dificuldades;
- Diversificação de instrumentos de avaliação;
- Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Ao que se refere às turmas de 9º ano, o sucesso atingido foi de 83% não se verificando o alcance da meta estipulada dos 85%. As classificações inferiores a três atribuídas aos alunos devem-se às dificuldades diagnosticadas ao nível dos três domínios de avaliação, a saber: compreensão histórica, utilização/tratamento de informações e comunicação histórica. Acresce ainda, a falta de compromisso com as aprendizagens, pois evidenciam falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo regular, o que aliado à falta de atenção, de empenho e perseverança na realização das tarefas propostas não favorece a superação dessas dificuldades. Além de ser necessária uma mudança de atitude relativamente à sua aprendizagem, é essencial adquirirem hábitos diários e métodos de trabalho sistemático e individual. As estratégias de superação só terão o efeito desejado se houver, por parte dos alunos um compromisso efetivo com a sua aprendizagem, reforçando assim, a sua concentração e empenho em sala de aula.

- Frequência das salas de apoio às aprendizagens (CAA);
- Frequência da Biblioteca escolar;
- Disponibilização de materiais de apoio.
- Implementação de medidas universais de apoio à aprendizagem de forma mais individualizada;
- Reforço de estratégias motivacionais (reforço positivo; aconselhamento; informações ao DT);
- Solicitar um acompanhamento mais próximo dos Encarregados de Educação;
- Apoio mais individualizado e estímulo ao incremento da participação ativa, quer em contexto de sala de aula quer na realização de tarefas extra aula.
- Aconselhamento para uma tomada de consciência constante e autoavaliativa das aprendizagens.

DISCIPLINA: Educação Visual – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	95,8%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,48	4,10
		6º			X	100%	95%			6º			X	4,09	4,00

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Visual 1º período	3,63 100%	3,55 95%	3,40 95%	3,43 95,6%		4,20 100%	4,10 100%	3,95 100%	4,30 100%	3,95 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de Educação Visual, uma vez que as percentagens de níveis positivos ultrapassaram as metas estabelecidas, podemos considerar como satisfatórios os resultados obtidos.

Os docentes justificam os valores alcançados devido ao facto de os alunos, aos poucos, terem revelado mais esforço, atenção, concentração, persistência, sentido de responsabilidade na realização das tarefas e vontade em colmatar as próprias dificuldades, não obstante considerarem que os alunos na sua maioria revelam potencialidades para poderem ir mais além, a todos os níveis.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias, a manter no próximo período, assentaram num conjunto de elementos, no sentido de ser valorizado o processo de ensino/aprendizagem. Para tal, os alunos foram incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis e autónomos, bem como, a valorizarem a aprendizagem, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

Como recursos foram utilizados, entre outros, o manual, fichas de trabalho, fichas formativas, computador, televisão, apresentações PowerPoint.

A avaliação assentou na observação direta, nos trabalhos de pesquisa, nos trabalhos práticos, com recurso a registos diários, grelhas de observação, fichas, Testes/fichas de avaliação, fichas de autoavaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Uma vez que os resultados estiveram acima das metas estabelecidas, as estratégias propostas devem continuar a ser seguidas no 2º período.

Contudo, no sentido de melhorar a média obtida, principalmente no 5ºano, será necessário, por parte dos alunos, melhorarem os aspetos ligados à atenção,

concentração, empenho e saber estar nas aulas. Para tal, continuarão a ser incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis, bem como, a valorizarem as aprendizagens, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

DISCIPLINA: Educação Tecnológica – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	95,2%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,46	4,00
		6º			X	100%	95%			6º	X			3,96	4,00

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Tec. 1º período	-	3,55 95%	3,40 95%	3,43 95,6%		-	4,05 100%	3,80 100%	4,25 100%	3,76 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na disciplina de Educação Tecnológica, uma vez que as percentagens de níveis positivos ultrapassaram as metas estabelecidas, podemos considerar como satisfatórios os resultados obtidos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias, a manter no próximo período, assentaram num conjunto de elementos, no sentido de ser valorizado o processo de ensino/aprendizagem. Para tal, os alunos foram incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas

Os docentes justificam os valores alcançados devido ao facto de os alunos, aos poucos, terem revelado mais esforço, atenção, concentração, persistência, sentido de responsabilidade na realização das tarefas e vontade em colmatar as próprias dificuldades, não obstante considerarem que os alunos na sua maioria revelam potencialidades para poderem ir mais além, a todos os níveis, no entanto, o facto de não haver ainda uma sala específica de Educação Tecnológica, tem prejudicado determinadas aprendizagens.

dificuldades, a serem responsáveis e autónomos, bem como, a valorizarem a aprendizagem, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

Como recursos foram utilizados, entre outros, o manual, fichas de trabalho, fichas formativas, computador, televisão, apresentações PowerPoint.

A avaliação assentou na observação direta, nos trabalhos de pesquisa, nos trabalhos práticos, com recurso a registos diários, grelhas de observação, fichas, Testes/fichas de avaliação, fichas de autoavaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Uma vez que os resultados estiveram acima da média, as estratégias propostas devem continuar a ser seguidas no 2º período.

Contudo, no sentido de melhorar a média obtida, será necessário, por parte dos alunos, melhorarem os aspetos ligados à atenção, concentração, empenho e saber estar nas aulas. Para tal, continuarão a ser incentivados e motivados a saberem estar nas aulas, a superarem as suas dificuldades, a serem responsáveis, bem como, a valorizarem as aprendizagens, a organização e a aquisição de hábitos e métodos de trabalho.

Apesar dos resultados serem satisfatórios, no sentido de melhor potenciar, aprofundar e consolidar os conteúdos da disciplina de Educação Tecnológica, bem como ser desenvolvida a capacidade criativa e a motricidade fina, os docentes consideram serem escassos os atuais 50 minutos que deveriam passar para os 100 minutos semanais.

Consideram ainda que esta disciplina, dada a sua característica prática, carece de uma sala própria, com infra estruturas destinadas ao seu currículo específico bem como, à arrumação de materiais, ferramentas e trabalhos, higiene e limpeza.

DISCIPLINA: Educação Musical – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	4,86	4,00
		6º			X	93,9%	90%			6º			X	4,48	4,00

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. Musical 1º período	-	4,80 100%	4,80 100%	4,96 100%		-	4,67 100%	4,00 85%	4,85 100%	4,38 90,5%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)
Os dados aqui fornecidos, para análise dos resultados obtidos pelos alunos à disciplina de Ed. Musical, evidenciam que os mesmos foram Muito Bons. Nas turmas de quinto ano a taxa de sucesso foi de 100% e nas turmas de sexto ano foi de 93,9%, estando em ambos os anos de escolaridade acima das metas de 90%. Relativamente à média atingida de 4,86 nos quintos anos e de 4,48 nos sextos anos estão também acima da meta do nível 4.
A diversificação das estratégias implementadas na sala de aula e a forma como as aprendizagens são organizadas estimulam, nos alunos, o interesse, a motivação, a responsabilidade e o empenho no cumprimento das tarefas propostas que posteriormente se refletem nos resultados apresentados.
Também a implementação de atividades com a realização de trabalhos e

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos
Algumas das estratégias que tiveram influência positiva nos resultados dos alunos foram:
-acompanhamento constante e sistemático do trabalho dos alunos;
-implementação de atividades que permitiram desenvolver a capacidade de atenção/concentração;
-aplicação de tarefas que possibilitaram aos alunos apresentar o resultado do seu trabalho ao longo de todo o período e não apenas num determinado momento;
-valorização dos comportamentos assertivos;
-promoção de bons hábitos e métodos de estudo;
-uso das TIC;
-adoção de novas estratégias de melhoria;

apresentações públicas (“Dia mundial da Música”, “Dia de Santa Cecília, da música e dos músicos” e “Viver o Natal”) foram encaradas pelos alunos como um desafio às suas capacidades, um estímulo para melhorarem e aperfeiçoarem os seus conhecimentos, produção de coreografias (música e movimento), técnicas de produção sonora (vocal e instrumental), e de expressão. Os alunos envolveram-se com muito empenho, sentido de responsabilidades, estudo e trabalho.

Foram também implementados DACs “Viver o Natal” no sentido de trabalharem o tema em diversas áreas disciplinares e sobre diferentes perspetivas.

Nas turmas de sexto ano C e E a taxa de sucesso não foi de 100% devido ao comportamento incorreto de alguns alunos nas aulas com conversas constantes, à não realização das tarefas propostas, à fraca participação em atividades, ao pouco interesse e empenho pelas atividades propostas, à falta de estudo e de responsabilidade. Mesmo com a possibilidade de realizarem um teste de recuperação os mesmos não o quiseram concretizar. Para melhorarem o seu aproveitamento a Educação Musical é necessário que mudem a sua atitude face ao trabalho e o seu comportamento.

Apesar dos bons resultados obtidos, e no sentido de os melhorar serão implementadas, no segundo período, novas estratégias com vista a uma melhoria dos resultados académicos dos alunos.

-incorporação de sugestões dos alunos recolhidas nas autoavaliações do 3ºP do ano letivo anterior;

-prática vocal e instrumental;

-participação em DACs;

-implementação de atividades com divulgação de trabalhos e apresentações públicas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

No sentido de melhorar os resultados académicos dos alunos, a partir do início do 2º Período continuarão a ser implementadas as estratégias implementadas no primeiro período e serão reforçadas as seguintes:

-responsabilizar mais os alunos pelo cumprimento de um horário de estudo e da realização das tarefas solicitadas pela professora;

-solicitar, através dos Diretores de Turma, um maior acompanhamento dos Encarregados de Educação no cumprimento de um horário de estudo, do comportamento e da vida escolar dos seus Educandos.

-elaborar materiais específicos que ajudem os alunos a superarem as suas dificuldades;

-maior solicitação na sala de aula;

-valorizar mais as intervenções oportunas e a participação dos alunos;

-adotar novas estratégias de pedagogia diferenciada na sala de aula;

-diversificar mais as atividades de forma a ir de encontro aos interesses dos alunos;

-ser mais rigorosa no cumprimento das regras da sala de aula.

Também seria importante que, em conjunto com a autarquia, fosse realizado um estudo no sentido de melhorar as condições acústicas da sala de Educação Musical, uma vez que a sala dispõe de boas condições para o ensino da música, exceto ao nível acústico.

DISCIPLINA: Educação Física – 2º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	5º	X			3,72	4,10
		6º			X	100%	92%			6º	X			3,72	4,20

Turmas/ Disciplinas	5ºano					6ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. Física 1º período	3,50 100%	3,85 100%	3,65 100%	3,74 100%		3,70 100%	3,81 100%	3,35 100%	4,05 100%	3,67 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos são bons, no que respeita às metas alcançadas. No entanto em relação às médias os resultados estão abaixo das metas.

O período durante a pandemia Covid 19 levou a um maior sedentarismo e a um aumento do peso corporal, bem como menor mobilidade e consequentemente pior predisposição para a atividade física e atividades desportivas. Apesar de estarmos já no período pós covid19, ainda teremos consequências físicas durante algum tempo.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Insistir no trabalho das capacidades motoras (Aptidão Física), com a realização da bateria de testes Fitescola. Realizar várias modalidades, diversificando a oferta desportiva, motivando os alunos para os ganhos físicos e desportivos. Persistir no ensino da atividade física, repouso, alimentação, para combater o excesso de sedentarismo, crescente do período covid 19.

Avaliação sumativa práticas e avaliação formativa. Contemplar na avaliação a progressão e autoavaliação do aluno. Fazer um teste ou trabalho para ajudar aqueles

Numa primeira fase, os alunos conseguem, na sua maioria, atingir classificações positivas, mas depois têm dificuldades em atingir classificações elevadas.

Com a melhoria da situação pandémica e a melhoria consequente dos alunos em termos motores, tenderá a melhorar as médias alcançadas.

Para além deste fator, devera haver uma maior aplicação dos alunos para obter melhores resultados.

Nenhum nível inferior a três.

que têm mais dificuldade na prática. Muitas atividades práticas desportivas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Redefinir competências a atingir no final de cada modalidade e de cada período, de forma a motivar os alunos. Estamos num período pós pandemia com maiores índices de sedentarismo e de inatividade e temos de melhorar gradualmente e de forma progressiva.

Mais jogos desportivos coletivos e mais atividades extracurriculares fora da escola como fator de motivação.

Reflexão dos grupos disciplinares

3º Ciclo

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - 1º Período

DISCIPLINA: Cidadania e Desenvolvimento – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X		100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			4,04	4,10
		8º	X			98,9%	100%			8º	X			3,84	4,00
		9º		X		100%	100%			9º	X			3,77	4,00

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
CD 1ºPeríodo	4,18 100%	4,05 100%	3,80 100%	3,94 100%	4,17 100%	4,00 100%	3,45 100%	3,91 95,5%	4,00 100%		3,86 100%	3,64 100%	4,00 100%	3,67 100%	3,64 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os alunos foram assíduos e pontuais e realizaram as atividades solicitadas com interesse e empenho.

Os alunos têm de continuar a melhorar as atitudes e as regras em sala de aula, para que os resultados sejam ainda mais positivos.

Os resultados obtidos, são fruto do trabalho de pesquisa individual, do trabalho

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Foi muito benéfico a interdisciplinaridade que foi realizada entre as várias disciplinas. Houve uma articulação constante entre as várias áreas disciplinares, para melhorar as atitudes dos alunos. O diálogo constante com todo o conselho de Turma foi essencial para melhorar os resultados.

Situações de aprendizagem para os alunos desenvolverem pensamento crítico.

de grupo e do gosto pelo prático por parte dos alunos, levando-os a ter maior sentido de responsabilidade na realização das tarefas.

As turmas estão envolvidas nos respetivos projeto na turma e também em articulação com de articulação com outras estruturas.

Os alunos aderiram às atividades de Cidadania com interesse.

Trabalho de pesquisa individual e realização, em grupo, de trabalhos práticos.

Realização de atividades de motivação e sensibilização para a compreensão de situações ligadas à multiculturalidade.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Era importante que esta área disciplinar fosse semanal, pois contribuiria para realizar um trabalho mais consistente.

Realização de projetos/trabalhos que envolvam mais a comunidade educativa.

O número reduzido de aulas não permite desenvolver em profundidade os temas e os trabalhos. Sem um projeto interdisciplinar fica tudo um pouco limitado.

DISCIPLINA: Português – 3º ciclo													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
		↓	↔	↑					↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X	74,2%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X		2,99	3,30
		8º		X	83,5%	75%			8º		X	3,20	3,20
		9º	X		79,2%	80%			9º		X	3,35	3,35

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Português 1.º Período	3,06 83,3%	2,37 36,8%	2,95 79%	3,06 76,5%	3,42 91,7%	3,29 90,5%	3,14 90,1%	3,00 65%	3,36 86,4%		3,14 59,1%	3,09 77,3%	4,05 100%	3,19 76,2%	3,36 90,9%

Legenda: ↓ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↑ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente ao **7ºAno** de escolaridade, verifica-se que os resultados obtidos são satisfatórios, no entanto estão aquém da meta e valores de referência propostos.

Na turma do 7ºB, os fracos resultados obtidos devem-se, sobretudo, ao fraco envolvimento, interação e empenho dos alunos que apresentaram fraca capacidade de trabalho, pouco rigor e desorganização na realização das tarefas, fraca capacidade de concentração e, principalmente, falta de hábitos de estudo e de leitura. Tendo em conta que a leitura exercita a mente, proporciona conhecimento e informação, desenvolve a criatividade e a escrita, enriquece o vocabulário e melhora a concentração, a sua não exercitação por parte dos alunos dificulta muito a aprendizagem. É notória a dificuldade que estes alunos apresentam na leitura, pois leem sem expressividade sem ritmo e sem entoação o que lhes dificulta imenso a interpretação de textos. Por outro lado, apresentam grandes dificuldades na escrita, pois não conseguem produzir textos com correção linguística.

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No **8º Ano**, à disciplina de Português, o aproveitamento no 1º período foi considerado **bastante satisfatório** com **83,5%** de níveis superiores a **3**, superando a meta estabelecida em 8,5%.

No que se refere à **média** atingida verificou-se que foi atingido o **nível 3,20** equivalente ao previsto na meta.

Destaca-se na turma de **8ºC** uma percentagem de sucesso de **65%**, **média** de nível **3**, distanciando-se ligeiramente da média geral de 8º ano. Tal facto se deve às grandes dificuldades destes alunos ao nível dos domínios da compreensão/interpretação de textos; da elaboração de textos com respeito pela ortografia e regras gramaticais; no cumprimento da realização das tarefas

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Ao longo deste período letivo, aplicaram-se estratégias de promoção constante dos domínios da Oralidade, da Leitura, da Escrita, da Educação Literária e da Gramática e que tiveram influência positiva nos resultados académicos dos alunos que manifestaram empenho e interesse em aprender.

O desdobramento semanal de uma aula também permitiu um acompanhamento mais individualizado dos alunos, assim como a aplicação de estratégias diversificadas, em sala de aula, contribui para a dinâmica e envolvimento dos alunos no processo de ensino/aprendizagem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Tendo em conta que as estratégias aplicadas são as adequadas, manter-se-ão no próximo período.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No **8º Ano**, foram implementadas as seguintes estratégias: motivação para a leitura realizada no início de cada aula através da leitura de uma obra selecionada por cada aluno sob a supervisão da professora e cuja apreciação crítica foi apresentada e avaliada no final do período; exploração/interpretação de textos/imagens/documentos; exploração de vídeos e tutoriais referentes aos conteúdos abordados; realização de exercícios práticos de gramática; desenvolvimento de técnicas para otimizar a expressão escrita; aplicação de questões-aulas para verificação da aquisição das competências; apresentações orais; controlo sistemático dos trabalhos de casa; verificação dos

propostas em sala de aula e em casa. Acresce ainda, grandes dificuldades de atenção/concentração.

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em relação ao **9º ano**, as docentes que lecionam este nível de escolaridade, consideram que o sucesso dos alunos passa substancialmente pela mudança de atitude e postura dos mesmos face à escola e atividades escolares. Será fundamental ter consciência da necessidade de um envolvimento efetivo nas atividades em sala de aula e da realização de um estudo sistemático, assim como da necessidade de realizar os trabalhos solicitados. Os resultados poderão melhorar se os alunos tomarem consciência de que o estudo não deve ser feito apenas na véspera dos testes, visto que foi insuficiente para o grau e exigência das matérias lecionadas.

Destaca-se a turma do 9º C, que não apresenta quaisquer níveis inferiores a três.

cadernos diários; reforço positivo da participação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

No **8º Ano**, serão reforçadas as medidas já implementadas no 1º período

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Como estratégias de superação das dificuldades evidenciadas, as docentes que lecionam o 9º ano, propõem:

- supervisão estreita no trabalho diário em sala de aula e em casa;
- promoção de atividades que permitam desenvolver a capacidade de atenção/concentração;
- valorização da participação oral organizada e pertinente;
- controlo mais reforçado sobre a atualização dos cadernos diários;
- promoção de situações que proporcionem o ensino individualizado, sempre que possível;
- aumento da frequência de interações verbais estimulantes;
- promoção de hábitos e métodos de estudo, bem como de hábitos de leitura e escrita;
- comunicação mais frequente com os Encarregados de Educação via caderneta escolar e consequente responsabilização dos mesmos na vida escolar dos respetivos educandos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Como estratégias com vista a melhorar os resultados académicos dos alunos, as docentes propõem as acima referidas:

- supervisão estreita no trabalho diário em sala de aula e em casa;
- promoção de atividades que permitam desenvolver a capacidade de

	<p>atenção/concentração;</p> <ul style="list-style-type: none"> • valorização da participação oral organizada e pertinente; • controlo mais reforçado sobre a atualização dos cadernos diários; • promoção de situações que proporcionem o ensino individualizado, sempre que possível; • aumento da frequência de interações verbais estimulantes; • promoção de hábitos e métodos de estudo, bem como de hábitos de leitura e escrita; • comunicação mais frequente com os Encarregados de Educação via caderneta escolar e consequente responsabilização dos mesmos na vida escolar dos respetivos educandos.
--	--

DISCIPLINA: Inglês – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
		↘	↔	↗					↘	↔	↗				
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	82,4%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,30	3,60
		8º	X			77%	86%			8º	X			3,05	3,40
		9º			X	93,8%	86%			9º			X	3,72	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Inglês 1.º Período	3,55 95%	2,40 40%	3,65 95%	3,61 100%	3,33 83,3%	3,00 66,7%	2,95 77,3%	2,73 63,4%	3,50 100%		3,68 95,5%	3,82 95,5%	4,00 100%	3,76 90,5%	3,00 81,8%

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

7.º ANO

De uma forma global, os resultados são satisfatórios, visto que no que diz respeito ao critério “Eficácia”, foram atingidos os 82,4% de sucesso, num objetivo global de 80%. Assim, verifica-se já, no primeiro período, uma melhoria de 2,4% em relação à meta inicial. Espera-se com a evolução e aprendizagem dos alunos, este indicador melhore ainda mais ao longo do ano letivo. Já no que diz respeito ao índice “Qualidade”, este está ainda abaixo da meta estabelecida. Apesar da pequena diferença para a meta estabelecida, a preocupação principal verifica-se no 7º ano turma B, onde os resultados são os menos positivos, com uma percentagem de aprovação inferior a 50%. Assim, os docentes vão continuar a implementar estratégias adequadas a cada turma/aluno, de forma a melhorar os resultados escolares bem como as aprendizagens e as competências linguísticas dos discentes.

8.º ANO

Iniciação (aluna Ayleen Estrada): a aluna obteve bons resultados, graças ao seu esforço e empenho individual, bem como às estratégias implementadas neste nível de ensino, orientadas para motivar a aluna na disciplina e sempre a atender ao facto de se tratar de um nível inicial na língua inglesa.

Nível 4:

Os resultados obtidos nas turmas de 8º ano de escolaridade ficaram abaixo dos valores de referência estabelecidos devido, sobretudo, ao facto de os alunos revelarem graves lacunas na sua aprendizagem prévia da língua inglesa,

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o próprio estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;
- Aposta na aquisição de vocabulário diversificado, com a realização de exercícios de enriquecimento vocabular;
- Diversificação dos instrumentos e momentos de avaliação, permitindo que os alunos vejam valorizadas as suas melhores competências em detrimento de outras onde sintam mais dificuldades;
- Aulas de preparação para os instrumentos de avaliação mais exigentes;
- Uso frequente de reforço positivo, de modo a motivar os alunos para o estudo da disciplina;
- A existência de turnos, com um número mais reduzido de alunos, contribui de forma muito significativa para o sucesso da aprendizagem, já que se torna muito mais fácil conhecer o ritmo e as dificuldades de cada um, prestar apoio mais individualizado e realizar mais atividades práticas;
- Comunicação frequente do reconhecimento do esforço por parte dos alunos, para que se mantenham interessados e empenhados;
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e

nomeadamente no domínio de vocabulário fundamental e regras gramaticais. Os alunos revelaram grandes dificuldades na compreensão e produção oral e escrita, o que condicionou a obtenção de melhores resultados. Acresce ainda a falta de empenho e estudo sistemático por parte de muitos alunos, bem como a sua falta de atenção/ concentração e a pouca participação nas aulas.

Para obterem mais sucesso, os alunos devem encarar a aprendizagem de uma forma mais séria e empenhar-se muito mais, tanto no trabalho na aula como em casa.

9.º ANO

A taxa de sucesso atingida é satisfatória, não só no critério da eficácia, como no da qualidade, tendo sido superior à meta pretendida, em ambos os casos. As docentes que lecionam neste ano letivo justificam tal taxa porque a maioria dos alunos desenvolveu um estudo autónomo e investiu verdadeiramente na disciplina, mas também devido à tipologia de estratégias implementadas, como é facilmente verificável na coluna à direita.

A exceção verifica-se, como já era habitual nos anos transatos, na turma E, onde esse investimento e empenho discente é diminuto, em que a taxa de sucesso é de 81, 8% no critério da eficácia e 3,00 no da qualidade, inferior à meta pretendida (86% no critério da eficácia e 3,50 no da qualidade).

De salientar que em todos estes anos e níveis de ensino foram ainda definidos Planos de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão para os alunos com maiores dificuldades.

experiências;

- Reconhecimento e valorização das opiniões dos alunos, contrapondo as mesmas com outras existentes;

- Aconselhamento constante relativamente a possíveis métodos de trabalho para competências distintas;

- Atribuição de tempo suficiente para os alunos refletirem antes de responderem e para realizarem as tarefas;

- Para os discentes a beneficiar de Planos de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão, em contexto de aula foi-lhes prestada uma maior atenção e um apoio o mais individualizado possível, para que continuassem a evoluir, tendo sido feitos os ajustes previstos no final do período, conducentes ao sucesso dos mesmos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

- Os alunos com mais dificuldades devem ser colocados mais próximos da docente e/ou junto de um colega com facilidade na disciplina, de modo a que possam recorrer a estes auxílios de forma mais permanente e imediata;

- Comunicação mais regular com os Diretores de Turma;

- reforço da aposta na oralidade e em atividades de cariz mais prático, sobretudo no Clube de Línguas;

-melhor gestão pelos DT dos tempos disponíveis no Clube de Línguas, para proveito efetivo dos discentes que necessitem desta mais-valia;

	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio individualizado com vista a uma superação mais cirúrgica das dificuldades diagnosticadas; - Encaminhamento para atividades no Centro de Apoio à Aprendizagem e Biblioteca Escolar; - Maior responsabilização dos alunos pelo seu processo de aprendizagem. <p>Os docentes da disciplina salientaram que as estratégias propostas só terão o efeito desejado se houver, por parte dos alunos, uma participação mais ativa, concentração e empenho nas aulas e uma melhoria dos hábitos e métodos de trabalho e de estudo no segundo período.</p>
--	---

DISCIPLINA: Francês – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	92,3%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,41	3,50
		8º			X	95,8%	80%			8º			X	3,63	3,45
		9º			X	88,1%	80%			9º	X			3,27	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Francês 1ºPeríodo	3,45 86,4%	2,85 75%	3,60 100%	3,56 100%	3,58 100%	3,83 100%	3,55 95,5%	3,67 95,3%	3,64 95,5%		3,38 85,7%	3,14 86,4%	3,60 100%	3,00 81%	-

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

-No **7º ano**, o aproveitamento foi considerado bom visto que, todas as turmas alcançaram resultados que superaram os valores previstos para as metas estipuladas em termos de eficácia. Sendo o francês, um língua estrangeira iniciação, os alunos sentem-se motivados, participativos e colaborativos face às estratégias implementadas, aos diversos instrumentos de avaliação e respetivo feedback do trabalho realizado e avaliado. Foram aplicadas estratégias diferenciadas para os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;

- No **8ºano**, a docente que leciona este nível considerou que os resultados obtidos são muito satisfatórios, tanto em termos de eficácia como de qualidade, uma vez que os resultados alcançados superaram as metas estipuladas. Os alunos, na globalidade, aderiram à aprendizagem de uma nova língua estrangeira e demonstraram motivação, curiosidade, empenho e interesse. A docente procurou utilizar diferentes recursos digitais de forma a tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas. Em 71 alunos que frequentam a disciplina de Francês, foram atribuídos 3 níveis inferiores a três a alunos que revelaram muitas dificuldades de compreensão, aquisição de conhecimentos e aplicação dos mesmos a novas situações, tanto na oralidade como na escrita. Saliu que muitas das dificuldades resultaram da falta de atenção, maturidade, empenho e concentração em contexto de sala de aula, da falta de estudo e de trabalho em casa.

Os resultados alcançados em muito se ficaram a dever ao tipo de avaliação realizada, onde a tónica numa avaliação formativa e no feedback foram uma constante, à avaliação por domínios que permite aferir, com mais precisão, onde é que os alunos mais falham, podendo assim reforçar as aprendizagens de forma mais incisiva. Procurou-se avaliar para aprender e não avaliar o que se aprendeu.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

7º ano / 8ºano / 9ºano

- Observação direta do trabalho realizado na sala de aula;
- Verificação sistemática dos registos no caderno diário e das propostas de trabalho extra-aula;
- Valorização da oralidade;
- Valorização da participação do aluno na sala de aula;
- Recurso ao reforço positivo sempre que o aluno realize as tarefas e evidencie empenho;
- *Feedback* constante;
- Motivação do aluno para a leitura;
- Leitura expressiva e audição de textos;
- Realização de exercícios práticos de vocabulário e de gramática;
- Produção de textos escritos curtos/ extensos;
- Realização de “*jeux de rôle*” para exercitação da expressão oral;
- Realização de instrumentos de avaliação diversificados, por domínios, e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o estudo dos alunos, uma vez que se concentram nas matérias de forma faseada;
- Realização da avaliação formativa de forma sistemática;
- Adoção de um ensino articulado com as novas tecnologias de modo que as aprendizagens sejam mais efetivas e mais lúdicas.
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no

De referir também que o desdobramento das aulas permite um trabalho mais estruturado e sistemático da escrita e da oralidade.

-No **9º ano**, a média global das turmas foi de 88,1% e o aproveitamento considerado bom. A percentagem ultrapassa os valores previstos para a meta do ano curricular. As turmas A, B, C apresentam melhores resultados, vêm de um ensino contínuo com a mesma docente desde o 7º ano. A turma D evidencia certas dificuldades na revisão/aprendizagem dos conteúdos, no ritmo lento de trabalho, à falta de método e hábitos de estudo. Todavia, estão a ser implementadas estratégias, a seguir transcritas, para melhoria das competências dos alunos que revelaram mais dificuldades.

desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;

-Trabalhos de pesquisa;

- Adaptação de materiais e outros recursos para os alunos que necessitavam de maior apoio na aprendizagem, nomeadamente os alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;

- Adaptações no processo de avaliação através da utilização de diferentes modalidades e instrumentos de avaliação: provas escritas adaptadas com questões de escolha múltipla, resposta curta, correspondência e preenchimento de espaços;

- Diferenciação pedagógica, tendo em conta as medidas universais, seletivas e adicionais aplicadas consoante as dificuldades diagnosticadas;

- Acompanhamento sistemático do trabalho realizado pelos alunos.

- autoavaliação dos alunos com o intuito de os levar a refletir quais têm sido as suas aprendizagens e onde sentem mais dificuldades – refletir para evoluir.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Nada a referir.

DISCIPLINA: Espanhol – 3º ciclo														
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta	
			↘	↔					↗		↘			↔
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			100%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			4,15	3,75	
		8º			100%	75%			8º			X	3,60	3,40
		9º			100%	80%			9º			X	3,55	3,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Espanhol 1ºPeríodo	-	-	-	-	-	3,60 100%	-	-	-		-	-	-	-	3,55 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Com base nos resultados finais do 1º período, verifica-se o seguinte:

_ Na disciplina de Espanhol, os alunos luso falantes costumam ter resultados bons, no geral. Este facto deve-se à semelhança linguística existente entre as línguas portuguesa e espanhola que, numa primeira fase, contribui para o sucesso e o entusiasmo dos alunos pela disciplina. No geral, os discentes mostram-se motivados para a aprendizagem da língua o que facilita a sua evolução.

Quanto ao critério «eficácia», a taxa de sucesso do 8º ano e 9º ano subiu. No critério «qualidade», a média teve uma ligeira subida no 8º ano de 3,4 para

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

_ reforço das aprendizagens e metodologias de trabalho dentro e fora da sala de aula, sugerindo formas e métodos de trabalho e de superação de dificuldades, nomeadamente, o uso de materiais autênticos (material audiovisual, curtas-metragens, postais, cartazes, fotografias, objetos típicos espanhóis, etc.) e variados, recorrendo a situações reais de comunicação e, sempre que possível, associada aos interesses dos alunos.

- promover atividades lúdicas de modo a otimizar os resultados da aprendizagem dos alunos nesta língua estrangeira.
- manter o apoio individualizado na sala de aula;
- responsabilizar os alunos nas suas atitudes e na execução dos trabalhos;

3,6 e no 9º ano também teve uma ligeira subida de 3,5 para 3,55.

-incentivar e valorizar os hábitos e métodos de trabalho;
- Continuar a responsabilizar os discentes pela sua própria aprendizagem.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Nada a registar.

DISCIPLINA: Matemática – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			65,1%	70%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,05	3,30
		8º			X	70,4%	65%			8º	X			3,02	3,20
		9º			X	76%	65%			9º			X	3,45	3,30

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Matemática 1.º Período	3,14 63,4%	2,42 36,8%	3,10 70%	3,44 77,8%	3,13 75%	3,14 77,3%	2,91 72,7%	3,05 59,1%	3,00 72,7%		3,3668 68,2%	3,41 77,3%	3,80 85%	3,19 81%	3,55 63,6%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos refletem o envolvimento relativamente satisfatório dos alunos na disciplina, ao nível do empenho na realização das tarefas propostas, ao nível da participação oral e escrita, e no trabalho autónomo.

As estratégias diversificadas, definidas em articulação entre colegas que lecionam o mesmo ano de escolaridade, também contribuíram para este sucesso.

Embora satisfatórios, ressalva-se que os alunos tardam em investir num estudo contínuo e persistente.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Reforço positivo sistemático;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;
- Rentabilização das aulas de RPE, 9.º ano, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias;
- Desdobramento das turmas no 8.º ano, que proporcionam apoio e acompanhamento mais individualizado.
- recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- coadjuvância sempre que possível a turmas com alunos com maiores dificuldades.

DISCIPLINA: Ciências Naturais – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	85,6%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,29	3,40
		8º	X			73,9%	80%			8º	X			3,11	3,60
		9º			X	90,5%	80%			9º			X	3,54	3,50

Turmas/ Disciplinas	7.º ano					8.º ano					9.º ano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D		A	B	C	D	E
CN 1.º Período	3,09 72,7%	2,95 80%	3,45 95%	3,67 94,4%	3,33 87,5%	3,14 81,8%	3,18 77,3%	2,95 59,1%	3,18 77,3%		3,76 95,2%	3,59 90,9%	3,60 90%	3,14 85,7%	3,64 90,9%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>7.º Ano</p> <p>As metas para a eficácia, na globalidade das turmas, foram atingidas e superadas, com exceção do 7.º A e B. Em relação à turma do 7.º A, salienta-se que na sua constituição tem 6 alunos recém-chegados de outros países/sistemas de ensino o que dificulta a sua plena integração no processo ensino/aprendizagem e nas metodologias de ensino implementadas e 1 aluno repetente que continua a manifestar falta de atenção e concentração na sala de aula, bem como falta de interesse, empenho e métodos e hábitos de trabalho. Em relação ao 7.º B, é uma</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <p>7.º Ano</p> <p>As estratégias implementadas no 1.º período que tiveram influência positiva nos resultados académicos dos alunos e que serão reforçadas no próximo período serão: utilização do reforço positivo de uma forma sistemática; acompanhar e avaliar regularmente a evolução dos alunos; utilizar diferentes dispositivos/suportes de apoio à aprendizagem; ensinar diferentes formas de tirar apontamentos (resumos, esquemas, tabelas...); prestar aconselhamento sempre que pertinente; proporcionar aulas de preparação para os testes; verificar regularmente a compreensão de conteúdos (revisão</p>
---	--

turma que, na generalidade, apresenta um grupo de alunos que revelaram falta de estudo, pouco empenho e pouco interesse.

Em relação à qualidade, as metas não foram atingidas, na generalidade das turmas devido à postura que os alunos apresentam durante o 1.º período, tal como: a falta de atenção e concentração na sala de aula; a falta de interesse e empenho e a falta de métodos e hábitos de trabalho.

Salienta-se também que é um ano de transição de ciclo e devido a isso os alunos, na generalidade, apresentam dificuldades de adaptação às metodologias de ensino, bem como às novas aprendizagens que lhes são lecionadas.

8.º Ano

Os resultados obtidos na disciplina de Ciências Naturais, no oitavo ano de escolaridade, ficaram aquém dos pretendidos e definidos nas metas escolares, sendo que a percentagem de taxa de eficácia atingida corresponde a setenta e três vírgula nove por cento (73,9%) e a taxa de qualidade ficou no três vírgula onze (3,11). É de referir que estes valores se encontram bastante próximos dos obtidos pelos mesmos alunos, no mesmo período, no ano anterior.

A docente considera que as razões para tal prendem-se com as dificuldades evidenciadas pelos alunos, nomeadamente, à falta de concentração na sala de aula, à ausência de trabalho e estudo fora da escola, à não apresentação das tarefas pedidas pela docente, a fraca participação relevante e oportuna na sala de aula, às dificuldades em manter um comportamento e atitude adequada à sala de aula e manifestamente à falta de interesse, empenho e expectativa quanto aos seus resultados escolares. Ao longo do primeiro período, a docente verificou que os alunos continuam a apresentar muitas dificuldades na interpretação de textos escritos, gráficos e esquemas, em fazer raciocínios e cálculos relativamente simples, o que conduz naturalmente, à grandes dificuldades nos momentos de avaliação formal escrita. De uma forma geral, os alunos não apresentam empenho em superar as dificuldades e revelam uma total ausência de hábitos e métodos de trabalho, reagindo com indignação quando a professora afirma que deveriam rever as matérias das diversas disciplinas diariamente e que

e repetição) e fazer revisões utilizando questões semelhantes às dos testes.

8.º Ano

As estratégias a manter são: *feedback* positivo aos alunos, a adequação da linguagem às dificuldades dos mesmos, a utilização de diversos materiais didáticos diversificados, a apresentação de casos reais de forma a aproximar os conteúdos lecionados da perceção dos alunos, diversificação dos instrumentos de avaliação utilizados, verificação regular da apreensão de conteúdos, a planificação e execução de aulas de preparação para os testes. O desdobramento de turmas é também essencial para as atividades práticas da disciplina assim como o agendamento das aulas de turnos no laboratório. Estes fatores têm permitido incrementar o número de atividades práticas.

9.º Ano

Tendo em conta os resultados obtidos, os docentes irão continuar a manter e reforçar as estratégias usadas no primeiro período, a saber, o posicionamento dos alunos na sala de aula de forma a potenciar as aprendizagens; o acompanhamento e avaliação regular da evolução dos alunos; utilização de diferentes dispositivos/suportes de apoio à aprendizagem; implementar a prática de tirar apontamentos usando diversos suportes (resumos, esquemas, tabelas...); utilização do reforço positivo sistemático; planificação e execução de aulas de preparação para os testes; verificação regular da compreensão de conteúdos (revisão e repetição), utilização de instrumentos de avaliação diversificados e aplicação dos conhecimentos através da resolução de exercícios e questões semelhantes às dos momentos de avaliação formal.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

7.º Ano

como forma de estudar deveriam pelo menos ler o manual e fazer alguns resumos. Os alunos não têm como hábito estudar e nas aulas estão bastante desconcentrados e desatentos nas aulas., Mesmo quando em silêncio, se a professora questionar algo que foi dito naquele momento, poucos alunos são capazes de responder. Os alunos referem não ter tempo de estudar ou de fazer trabalhos de casa, no entanto a utilização do telemóvel para jogar ou para acompanhar as redes sociais é algo que todos assumem fazer durante várias horas, diariamente. Grande parte dos alunos parece não compreender a atribuição de classificações e avaliações, mostrando-se surpreendidos quando tiram negativa num teste, apesar de assumir que não sabem e que não estudaram. Em suma, muitos alunos parecem alienados da realidade escolar.

9.º Ano

As metas para a eficácia e qualidade foram atingidas e superadas, com exceção do 9.º D que ainda não atingiu a meta relativa à qualidade, a turma D apresenta um grupo de alunos que revelaram falta de estudo, pouco empenho e pouco interesse. Acresce, ainda, o facto de estarem constantemente na conversa, o que faz com se distraiam facilmente, não se concentrando o necessário para a aquisição e compreensão dos conteúdos abordados.

Relativamente aos alunos que ainda não atingiram o nível desejado, os níveis negativos deveram-se, principalmente, à falta de atenção e concentração na sala de aula; à falta de interesse e empenho e à falta de métodos e hábitos de trabalho. Para estes, nos seus Planos Individuais de Medidas Universais, foram colocadas as medidas de suporte às suas aprendizagens, das quais se destacam: localizar o aluno na sala de aula de forma a potenciar a sua aprendizagem; acompanhar e avaliar regularmente a evolução dos alunos; utilizar diferentes dispositivos/suportes de apoio à aprendizagem; ensinar diferentes formas de tirar apontamentos (resumos, esquemas, tabelas...); utilizar o reforço positivo sistemático; prestar aconselhamento sempre que pertinente; proporcionar aulas de preparação para os testes; verificar regularmente a compreensão de conteúdos (revisão e repetição) e fazer revisões utilizando questões semelhantes às dos testes. De salientar que, para que as mesmas surtam o devido efeito, os

Tendo como intuito a melhoria dos resultados académicos e o cumprimento das aprendizagens essenciais, os docentes irão reforçar as estratégias implementadas e mediante as especificidades dos alunos reformular e adaptar novas estratégias para que estes possam atingir os objetivos.

8.º Ano

A docente irá incrementar a resolução de exercícios e questões da tipologia das provas escritas em espaço de aula de forma a colmatar as dificuldades sentidas nos alunos, nos momentos de resolução de fichas. Procurará também ensinar métodos de criar resumos e sistematizar conteúdos.

9.º Ano

Tendo como intuito a melhoria dos resultados académicos e o cumprimento das aprendizagens essenciais, os docentes sugerem que, seja dada continuidade às medidas descritas nos planos de medidas Universais. Os docentes irão reforçar positivamente as participações dos alunos e adequar as estratégias de aprendizagem dos conteúdos com exemplos que remetam às vivências dos alunos.

Através do Diretor de Turma, solicitar a colaboração Encarregados de Educação neste processo.

alunos terão que mudar a sua atitude face às aulas e às aprendizagens. De referir ainda que o tempo letivo semanal é escasso, tendo em conta a quantidade/complexidade dos conteúdos das aprendizagens essenciais.

DISCIPLINA: Físico-Química – 3º ciclo

Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X		74,8%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,08	3,40
		8º	X			71,8%	75%			8º	X			3,11	3,40
		9º			X	79%	75%			9º			X	3,37	3,30

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano				9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	A	B	C	D	E
FQ 1ºPeríodo	3,23 77,3%	2,42 36,8%	3,00 80%	3,28 83,3%	3,38 91,7%	3,00 71,4%	3,10 76,2%	3,19 66,7%	3,14 72,7%	3,67 81%	3,45 86,4%	3,10 65%	3,14 71,4%	3,55 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Da análise dos resultados obtidos, no 1.º momento de avaliação, os docentes referem que:

7.º ano: a taxa de sucesso atingiu a meta definida, 75%, pese embora, em termos

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Atividades de carácter prático para a avaliação do domínio D2 e consolidação

de eficácia, a qualidade dos níveis atribuídos, com uma média de 3,08, seja inferior à meta estabelecida (3,40), resultando uma diferença de 0,32 pontos, contribuindo, em parte, para esta diferença, as avaliações atribuídas à turma 7.ºB.

Individualmente, esta turma (7.ºB), encontra-se num patamar muito inferior ao das restantes turmas, dado que, ainda não atingiu uma média global positiva, ou seja, 50%. O elevado número de níveis inferiores a três é justificado pelo facto de os alunos não manifestarem interesse ou preocupação pela obtenção de resultados mais satisfatórios e pela pouca importância que dão à sua formação académica. Apresentam dificuldades ao nível da compreensão escrita e oral, da aquisição e aplicação de conhecimentos, falta de hábitos e métodos de trabalho e estudo e falta de cumprimento das tarefas propostas extra-aula. Para além disso, são desestabilizadores, qualquer coisa os motiva para a desconcentração e brincadeira, não aproveitando o trabalho em ambiente de sala de aula para melhorar a sua prestação ou expor as suas dúvidas. Parte dos alunos não cumpriu com as suas tarefas e os restantes fizeram-no com pouco brio. Espera-se que, no próximo período, melhorem a sua atitude relativamente à sua aprendizagem, revelando mais empenho no seu estudo, cumprimento de tarefas e mais concentração em sala de aula, para além de um comportamento mais adequado, de forma a criar um ambiente salutar e propício à obtenção de melhores resultados.

8.º ano:

Os resultados obtidos foram considerados satisfatórios, com uma taxa de sucesso de 71,8 %, situando-se a 3,2 pontos percentuais abaixo da meta proposta. Os alunos revelaram alguma imaturidade comportamental, distração, pouco empenho e ausência de hábitos e métodos de trabalho, comprometendo a sua aprendizagem e resultados.

A docente considera que os instrumentos de avaliação desenvolvidos e a

das aprendizagens essenciais;

- Apoio mais individualizado sempre que possível;
- Avaliação formativa;
- Articulação entre os pares pedagógicos, e restantes docentes do grupo disciplinar, contribuindo para uma maior uniformidade dos métodos de trabalho e instrumentos propostos aos alunos, para além da maior diversidade de estratégias educativas a aplicar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Proposta de alunos para a frequência do Centro de Apoio à Aprendizagem, procurando maior acompanhamento e ajuda na organização do seu estudo e execução de trabalhos;
- Reforçar/Reformular as medidas previstas nos Planos de Medidas Universais;
- Solicitar o apoio dos alunos mais autónomos na ajuda aos alunos mais desconcentrados e com maior dificuldade na execução das tarefas;
- Proporcionar aos alunos mais momentos de intervenção na sugestão de estratégias de aprendizagem a realizar.

adequação do ritmo de trabalho ao ritmo de percepção dos alunos, contribuíram para a obtenção de melhor aproveitamento, pese embora, contribuisse para o atraso na consecução das planificações.

Privilegiou-se mais o tempo de discussão e interação com os alunos, em torno das aprendizagens essenciais, fomentando-se a avaliação formativa e a execução das atividades experimentais com questões exploratórias, tão do seu agrado.

9.º ano: Os resultados globais foram satisfatórios dado que, as avaliações obtidas permitiram ultrapassar as metas definidas, tanto em termos de eficácia como de qualidade. No entanto, verifica-se ser necessário melhorar, nas turmas 9.ºC e D, de forma a atingir ou superar as metas estabelecidas. Alguns alunos, ainda não tomaram consciência de que os conteúdos em estudo apresentam um maior grau de dificuldade, relativamente aos anos anteriores, exigem maior organização e empenho num estudo efetivo e concentrado, assim como uma maior resiliência e uma postura mais concordante com o nível de ensino em que se encontram.



DISCIPLINA: Tecnologias da Comunicação e Informação – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			87,9%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,55	4,10
		8º			X	98,7%	95%			8º	X			3,97	4,10
		9º			X	98,9%	95%			9º			X	4,29	4,20

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D		A	B	C	D	E
TIC 1ºPeríodo	3,33 55,6%	2,80 70%	3,25 95%	4,11 100%	4,08 100%	4,31 100%	3,86 100%	4,00 95,5%	3,86 100%		4,47 100%	4,50 95,5%	4,55 100%	3,67 100%	4,27 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

As reflexões abaixo descritas encontram-se segmentadas por ano de escolaridade em relação ao 3º Ciclo.

No que respeita ao 7º ano de escolaridade....

Relativamente à disciplina de TIC, no 8º ano de escolaridade, no que respeita à avaliação dos alunos, os resultados alcançados foram bons. Apenas 1 aluno na turma C teve nível inferior a 3 motivado pela falta de trabalho e de empenho do mesmo. De um modo geral, os alunos acompanham bastante bem a disciplina, mostrando interesse e curiosidade pelas atividades propostas.

No 9º ano de escolaridade, à disciplina de TIC, os resultados alcançados foram bons. Apenas 1 aluno na turma B teve nível inferior a 3 motivado pela falta de assiduidade do mesmo, o que consequentemente, levou à falta de entrega de trabalhos para avaliação.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Utilização da plataforma MS OneDrive como forma de disponibilizar materiais e entrega dos trabalhos realizados.

Trabalho em equipa/articulação dos membros do grupo disciplinar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

A melhoria no acesso à internet é um fator muito importante, para a organização de todo o processo de ensino-aprendizagem, nomeadamente, no acesso às tarefas e entrega dos trabalhos desenvolvidos, bem como a utilização de plataformas online para execução de tarefas.

O espaço de armazenamento insuficiente dos discos dos computadores, nas salas de informática, é determinante, por vezes não permite guardar os trabalhos realizados causando grandes contratemplos.

A melhoria dos projetores, na Sala de Informática 1, é um fator também importante, pois os alunos têm dificuldade em seguir a visualização da projecção.

DISCIPLINA: EMRC – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º		X		100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			4,21	4,40
		8º		X		100%	96%			8º	X			3,92	4,40
		9º		X		100%	96%			9º	X			4,10	4,50

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
EMRC 1.º Período	4,09 100%	3,79 100%	4,17 100%	4,61 100%	4,41 100%	3,93 100%	3,73 100%	4,13 100%	3,95 100%		4,32 100%	4,40 100%	4,15 100%	3,43 100%	4,30 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O Grupo de EMRC referiu quanto ao critério da eficácia, que as metas estão abaixo das médias atingidas.

Quanto ao critério da qualidade, as médias atingidas nos vários anos de escolaridade (7º, 8º e 9ºAnos), estão abaixo, relativamente às metas. É de salientar, no entanto, que estamos apenas no primeiro período e há margem para os alunos melhorarem o seu aproveitamento. É de referir que ainda há 100% de resultados positivos.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Leitura de textos do manual de EMRC.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Visualização de reportagens.
- Diálogos interativos.
- Cadernos organizados.
- Presença de estagiários estrangeiros nas aulas de EMRC do Professor Paulo Barbosa.

pelos conteúdos lecionados e revelaram, em geral, um comportamento adequado ao longo das aulas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.
- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

DISCIPLINA: Geografia – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			80,8%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,20	3,50
		8º			X	96,5%	85%			8º			X	3,60	3,35
		9º	X			74,7%	95%			9º	X			3,25	3,60

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Geografia 1ºPeríodo	3,27 77,3%	2,65 60%	3,25 80%	3,50 94,4%	3,33 91,7%	3,45 95,5%	3,43 90,5%	3,76 100%	3,77 100%		3,43 76,2%	3,14 77,3%	3,70 80%	2,76 57,1%	3,27 90,9%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Na generalidade, e pela análise dos critérios de eficácia, os resultados obtidos apresentaram uma evolução satisfatória.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Perante as dificuldades apresentadas pelos alunos, as docentes diversificaram estratégias, metodologias e instrumentos para que os alunos se sentissem motivados para a disciplina. Esta diversificação passou pela implementação de aulas mais

À exceção dos nonos anos, onde se verificou o maior desvio.

A evolução positiva, na generalidade das turmas, é fruto da diversificação das estratégias usadas e da preocupação acrescida com os alunos que evidenciaram maiores dificuldades.

De salientar que pela análise dos critérios de qualidade se verificam algumas discrepâncias em relação à meta a atingir, sendo que as turmas do sétimo e do nono ano, apresentam médias inferiores à meta estipulada. Nestes dois níveis de ensino as duas turmas (7B e 9D) apresentam médias de 2,65 e 2,76, respetivamente.

As razões que justificam os resultados obtidos relacionam-se com uma certa inconsistência em termos de hábitos/métodos de trabalho, com a dificuldade em aplicar os conhecimentos face a novas situações, o menor grau de concentração e fraca participação nas aulas e nas atividades propostas e pelo facto de encararem com pouca seriedade os momentos destinados à avaliação.

No caso específico da turma B, do sétimo ano, os resultados são reflexo de uma atitude despreocupada e do pouco trabalho desenvolvido ao longo deste primeiro período. Os alunos devem rever a sua atitude e alterar a sua postura face à escola e aos estudos.

A turma do 9D apresenta uma atitude de pouca dedicação, aliada a reduzidos hábitos de trabalho, responsabilidade e empenho nas atividades de avaliação propostas. A constante desconcentração e passividade face à superação das suas dificuldades são as principais causas dos valores apresentados.

apelativas a nível visual, intercaladas com atividades de *gamificação* e que permitiram uma maior interação por parte dos alunos. Privilegiaram-se atividades de carácter prático, individual e/ou em grupo, destinadas a despoletar iniciativa, criatividade e autonomia no trabalho desenvolvido.

Cumulativamente, em cumprimento dos planos de aprendizagem de medidas universais e seletivas, as docentes reforçaram o ensino personalizado e o reforço positivo aos progressos e esforços evidenciados pelos alunos.

Privilegiou-se a colaboração em atividades extracurriculares da disciplina de Geografia e do Clube Europeu, de modo a fomentar partilha de experiências, apropriação de conhecimentos, capacidades e promoção de competências de socialização, no seio da comunidade escolar.

Estimulou-se a partilha dos trabalhos realizados na disciplina e no Clube Europeu, recorrendo-se à sua publicação nos meios de divulgação disponíveis na Escola, de forma a reconhecer o trabalho e esforço realizados pelos alunos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Possibilidade de fomentar o apoio personalizado (CAA) para que os alunos com maiores dificuldades possam consolidar conhecimentos e capacidades, serem orientados no trabalho realizado, estimulando a criação de hábitos e métodos de trabalho, com o intuito de serem corrigidos comportamentos e atitudes menos assertivas e obterem progressões significativas nos resultados escolares.

DISCIPLINA: Educação Visual – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	94%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	3,65	3,60
		8º			X	98,7%	95%			8º			X	3,65	3,60
		9º	X			92,3%	95%			9º	X			3,59	3,70

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. V. 1ºPeríodo	3,33 100%	3,45 100%	3,75 100%	3,83 100%	3,71 100%	3,85 100%	3,50 100%	3,59 95,5%	3,73 100%		3,76 94,1%	3,41 90,9%	3,80 90%	3,48 90,5%	3,55 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>No nono ano ainda se verificam alguns casos residuais de alunos com resistência ao desenvolvimento pleno das actividades de experimentação e criação. Constatamos também alguma dificuldade de adaptação ao ritmo de trabalho e exigência inerente ao final de ciclo onde se pretende uma abordagem que complete todas as aprendizagens essenciais em Artes Visuais.</p> <p>No sétimo ano verificamos alguma dificuldade de adaptação por parte de alguns</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</p> <p>Apresentações introdutórias das unidades de trabalho com abordagem aos diferentes saberes das artes visuais, identificando e analisando os temas com a linguagem e o vocabulário específico e adequado.</p> <p>Observação e análise de exemplos da construção artística estimulando diferentes leituras e orientação para desenvolvimento de estratégias de construção na relação entre o olhar, ver e o fazer.</p> <p>Proporcionar experiências de experimentação onde o desenvolvimento dos meios e das</p>
--	--

alunos a um novo ciclo de ensino.

No geral, as razões que justificam os resultados obtidos no sétimo e oitavo anos dependem-se pela falta de atenção e concentração nas aulas e à pouca responsabilidade na realização das tarefas, por parte de alguns alunos.

técnicas vão de encontro do desenvolvimento da criatividade e expressividade.

Caráter prático da disciplina.
Apresentação de exemplos motivacionais.
Estratégias de diversificação de atividades, dentro do possível.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

DISCIPLINA: Educação Tecnológica – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			82,4%	90%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			2,93	3,50
		8º	X			89,9%	95%			8º	X			2,96	3,60

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
Ed. Tec. 1ºPeríodo	2,78 77,8%	2,80 80%	2,70 70%	3,22 94,4%	3,08 87,5%	3,08 84,6%	3,05 95,5%	2,82 81,2%	2,95 95,5%		-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

As classificações inferiores a três, atribuídas nas turmas do 7º e 8º ano devem-se à falta de trabalho, à falta de atenção/concentração, à falta de responsabilidade, à falta de empenho e ao não cumprimento das regras essenciais na sala de aula . Os níveis atribuídos estão de acordo com os critérios gerais da avaliação definidos em Departamento e os critérios específicos ponderados e acordados no grupo disciplinar.

No geral os alunos demonstram ainda, falta de empenho; de dedicação e persistência face à realização das atividades propostas; pouca predisposição para a aquisição de novas aprendizagens; e, por vezes, apresentam comportamento desajustado à sala de aula. Com muita frequência não apresentam material para a execução das tarefas. Os alunos deverão ser mais responsáveis, realizando os trabalhos na sala de aula, expor as suas dúvidas, cumprir as tarefas solicitadas e cumprir as regras da sala de aula.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- **Fomentar a autonomia com apoio e estímulo;**
- **Favorecer a diferenciação pedagógica;**
- **(Re)construir expectativas - todos são capazes;**
- **Feedback em tempo útil;**
- **Valorizar o saber estar, ser e fazer.**

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Reforço de interações positivas, incentivo ao trabalho autónomo, apoio individualizado sempre que possível.

Os alunos continuarão a realizar mais aulas de cariz prático, com trabalhos que utilizam diversas técnicas e materiais de execução, responsabilizando-os mais pelo trabalho individual, e ao mesmo tempo responsabilizando os Encarregados de Educação, para que os alunos se façam acompanhar do material necessário à aula. Contudo, sem esforço e empenho, por parte dos alunos, nenhuma medida surtirá o efeito desejado.

DISCIPLINA: Educação Física – 3º ciclo															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	7º	X			3,75	3,90
		8º			X	100%	93%			8º	X			3,73	3,80
		9º			X	97,9%	94%			9º	X			3,75	3,90

Turmas/ Disciplinas	7ºano					8ºano					9ºano				
	A	B	C	D		A	B	C	D	E	A	B	C	D	E
ED. F. 1ºPeríodo	3,86 100%	3,55 100%	3,70 100%	3,94 100%	3,71 100%	3,59 100%	3,68 100%	3,91 100%	3,73 100%		3,68 95,5%	3,64 95,5%	3,90 100%	3,76 100%	3,82 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)</p> <p>Os resultados obtidos são satisfatórios, no que respeita às metas alcançadas, apesar de no 9.º ano, ter um nível inferior a três valores em três turmas. Em relação às médias os resultados estão abaixo das metas.</p> <p>O período desta pandemia Covid 19 levou a um maior sedentarismo e a um aumento do peso corporal, bem como menor mobilidade e consequentemente pior predisposição para a atividade física e atividades desportivas.</p>	<p>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):</p> <p>Insistir no trabalho das capacidades motoras (Aptidão Física), com a realização da bateria de testes Fitescola. Realizar várias modalidades, diversificando a oferta desportiva, motivando os alunos para os ganhos físicos e desportivos. Persistir no ensino da atividade física, repouso, alimentação, para combater o excesso de sedentarismo, crescente no período covid 19.</p> <p>Avaliação sumativa prática e avaliação formativa. Comtemplar na avaliação a progressão</p>
--	--

Numa primeira fase, os alunos conseguem, na sua maioria, atingir classificações positivas, mas depois têm dificuldades em atingir classificações elevadas.

Com a melhoria da situação pandémica e a melhoria consequente dos alunos em termos motores, tenderá a melhorar as médias alcançadas.

Para além deste fator, devera haver uma maior aplicação dos alunos para obter melhores resultados.

O 9.º ano é aquele que apresenta piores resultados e uma maior preocupação, com 3 classificações inferiores a três.

Estes resultados são o reflexo dos problemas relacionados com o Covid acima indicados, bem como várias faltas de presença e material, falta de empenho e interesse pelas tarefas desportivas propostas.

e autoavaliação do aluno. Fazer um teste ou trabalho para ajudar aqueles que têm mais dificuldade na prática. Muitas atividades práticas desportivas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Redefinir competências a atingir no final de cada modalidade e de cada período, de forma a motivar os alunos. Estamos na transição dum período de inatividade e temos de melhorar gradualmente e de forma progressiva.

Principalmente no 9 ano responsabilizar os alunos e encarregados de educação sobre a importância da disciplina e o cumprimento de regras e normas inerentes à mesma.

Mais jogos desportivos coletivos que foi a principal lacuna no período pandemia covid 19.

Mais atividades práticas e mais atividades desportivas extracurriculares.

Reflexão dos grupos disciplinares

**Ensino
Secundário**

DISCIPLINA: Português – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			79,03%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	11,74	11,00
		11º	X			80,7%	85%			11º	X			11,40	11,50
		12º			X	96,15%	90%			12º			X	12,69	12,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Português 1º Período	12,25 83,3%	11,14 78,6%	12,00 90,9%	11,23 61,5%	11,95 89,5%	11,29 78,6%	11,23 84,6%	10,82 63,6%	13,73 100%	12,00 81,8%	11,57 100%	13,33 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade

No **10.º ano**, num total de 62 alunos avaliados, verifica-se a atribuição de classificação inferior a dez valores a 13 alunos e igual ou superior a dez valores a 49 alunos, correspondendo a 21% e 79%, respetivamente, pelo que estes resultados, embora satisfatórios, ficam ligeiramente aquém do desejável e da meta para este ano de escolaridade.

É de referir que, em termos globais, os alunos de todas as turmas necessitam de adotar um método de trabalho eficaz e investir mais num estudo regular e sistemático. A estes aspetos aliam-se dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais e escritos, na aplicação de conhecimentos, bem como no domínio da expressão escrita. Estes alunos precisam de tomar consciência do

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Planos Individuais de Medidas Universais, Seletivas e Adicionais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- Incentivo dos alunos para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados na disciplina;
- Estímulo da participação ativa, possibilitando aos alunos uma constante autoavaliação do acompanhamento dos conteúdos lecionados;
- Insistência na análise e interpretação de textos diversificados (mas integrantes nas aprendizagens essenciais da disciplina), na aplicação de conhecimentos e na expressão oral e escrita, nomeadamente na estruturação correta de respostas,

nível de ensino em que se encontram e reajustar o seu investimento no estudo/trabalho à disciplina.

Reflexão crítica da realidade

No **11.º ano**, num total de 58 estudantes avaliados, verifica-se a atribuição de classificação inferior a dez valores a 11 alunos e igual ou superior a dez valores a 47 alunos, pelo que estes resultados, embora satisfatórios, ficam aquém do desejável e da meta para este ano de escolaridade.

No entanto, apesar destes resultados percentuais, deve referir-se que as classificações, *grosso modo*, baixas dos alunos (a média atingida foi de 11, 40 valores) refletem a postura e atitude dos discentes face ao seu processo de ensino e aprendizagem. Estes demonstram dificuldades a nível lexical, semântico e morfosintático, o que condiciona a sua capacidade de aquisição, interpretação, compreensão, aplicação e produção de enunciados orais e escritos. Para exacerbar a situação, na sua maioria, os alunos não tomaram consciência do nível de ensino em que se encontravam e não reajustaram o seu investimento no estudo/trabalho à qual se acresceu uma participação oral reduzida em contexto de sala de aula.

Salienta-se ainda que há três alunas, provenientes do estrangeiro, que não tendo frequentado o décimo ano de escolaridade em Portugal, evidenciam não só as dificuldades citadas, mas também revelam pouca autonomia na realização das

seguida da sistematização por escrito, no caderno diário, sempre que se justificou.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Atribuir a todos os docentes do grupo dois tempos semanais na componente não letiva para trabalho colaborativo.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- O apoio individualizado, incentivo e valorização, dos trabalhos de casa e a participação dos discentes na sala de aula, bem como todo o esforço desenvolvido pelos alunos no decorrer das atividades letivas;

- Estímulo da participação ativa, possibilitando aos alunos uma constante autoavaliação do acompanhamento dos assuntos lecionados;

- Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;

- Incentivo dos alunos para a realização de um estudo sistemático, no sentido de um acompanhamento efetivo dos diversos conteúdos abordados na disciplina;

- Motivação para a leitura; exercícios de análise e interpretação de textos diversificados, de aplicação de conhecimentos gramaticais e de expressão oral e escrita;

- 50 minutos atribuídos para aulas de RPE, utilizados para consolidação de conteúdos, esclarecimento de dúvidas e/ou resolução de exercícios.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Postura responsável para com a aprendizagem; o desenvolvimento de métodos e

tarefas e apresentam um ritmo lento na execução das mesmas.

É imperioso referir-se que muitos estudantes, nomeadamente da turma D, são pouco ambiciosos, denotando-se que continuaram a revelar falta de consciencialização da necessidade de desenvolverem um trabalho/estudo sistemático e consistente. Aliás, é a turma de 11.º ano com a média mais baixa.

No **12º ano**, os resultados obtidos podem considerar-se bastante satisfatórios, quer no que diz respeito às metas estabelecidas pelo órgão deliberativo da Escola, quer no que se refere à qualidade da média. Para estes resultados muito contribuíram todos os intervenientes na comunidade educativa. A resolução de tarefas em sala de aula tem sido muito importante. O uso de materiais didáticos foi diversificado. As aulas de RPE foram fundamentais para rever, consolidar conteúdos e esclarecer as dúvidas dos alunos. Também a manutenção de alguns projetos permitiu um enriquecimento das aulas.

Ainda assim, estes resultados têm de ser olhados com alguma prudência, uma vez que há desafios a vencer, nomeadamente, no que diz respeito aos alunos que têm de investir muito mais no seu trabalho pessoal.

hábitos de trabalho; o incremento dos índices de participação nas aulas.

- Articulação entre docentes que lecionam o mesmo ano, privilegiando o trabalho colaborativo e a troca de experiências.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Ao longo deste período letivo, foram eficazes as seguintes estratégias: a promoção constante dos domínios da Oralidade, Leitura, Educação Literária, Gramática e da Escrita; responsabilização dos alunos, de acordo com a necessidade de investimento num estudo pessoal, que o ensino secundário exige; prosseguimento de atividades que suscitem o interesse e a motivação dos alunos; a participação no projeto de Educação para a Saúde e Cidadania e Desenvolvimento; articulações entre disciplinas; maior envolvimento dos pais na dinâmica de ensino-aprendizagem; aulas de RPE que têm sido fundamentais para consolidar, rever conteúdos da disciplina e esclarecer dúvidas dos alunos. Estas estratégias têm-se revelado profícuas, para os objetivos que se pretendem atingir.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Tendo em conta que as estratégias aplicadas estão a surtir efeito, manter-se-ão no próximo período.

DISCIPLINA: Literatura Portuguesa – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↓	↔	↑						↓	↔	↑		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º				80%		QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º					11,00
		11º	X			75%	85%			11º	X			11,00	11,30

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Lit. Port 1ºPeríodo	-	-	-		-	-	-	11,00 75%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

<p>Reflexão crítica da realidade</p> <p>Os resultados obtidos podem considerar-se satisfatórios, quer no que diz respeito às taxas de sucesso estabelecidas, quer no que se refere à qualidade da média. Para estes resultados muito contribuíram todos os intervenientes da comunidade educativa. Refira-se que os alunos manifestaram algum envolvimento nas matérias lecionadas no âmbito da Leitura Literária.</p> <p>Salienta-se ainda o seguinte: há duas alunas, provenientes do estrangeiro, que frequentam pela primeira vez a disciplina, daí o ligeiro desfasamento no que diz respeito às metas estabelecidas.</p>	<p><u>ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos</u></p> <p>Ao longo deste período letivo, foram eficazes as seguintes estratégias: a promoção constante dos domínios da Leitura Literária, da Escrita e da Oralidade; responsabilização dos alunos, de acordo com a necessidade de investimento num estudo pessoal, que o ensino secundário exige; prosseguimento de atividades que suscitem o interesse e a motivação dos alunos; maior envolvimento dos pais na dinâmica de ensino-aprendizagem; o uso de materiais/recursos diversificados e a implementação de diferentes estratégias de trabalho em sala de aula. Estas estratégias revelaram-se proficuas, para os objetivos que se pretenderam atingir.</p> <p><u>NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.</u></p> <p>Para os alunos que apresentaram alguma fragilidade serão implementados planos com medidas universais.</p>
---	--

DISCIPLINA: Inglês – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	85%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	14,94	14,00
		11º			X	94,74%	90%			11º	X			14,91	16,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Inglês 1.º Período	15,72 100%	14,87 100%	14,00 100%	14,44 100%	16,74 100%	15,29 100%	13,77 92,3 %	12,64 81,8%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

10.º ANO

Iniciação:

A docente Luz Fernandes ressaltou a situação dos alunos Guillermo Estrada e Luisana Pereira, a frequentar a turma D, únicos alunos a frequentar o nível de iniciação da língua inglesa, provenientes do México e da Venezuela, respetivamente. Como definido em reunião anterior deste Grupo, com o aval da Direção, estes alunos seguem a planificação e os conteúdos do 8.º ano – nível 4,

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Realização de instrumentos de avaliação por domínios e incidindo sobre pequenas partes de conteúdos, de modo a facilitar a compreensão dos mesmos e o próprio estudo dos alunos, uma vez que se concentravam nas matérias de forma faseada;
- Aposta na aquisição de vocabulário diversificado, com a realização de exercícios de enriquecimento vocabular;
- Diversificação dos instrumentos e momentos de avaliação, permitindo que os alunos vissem valorizadas as suas melhores competências em detrimento de outras onde

tendo obtido classificações bastante satisfatórias nos diversos instrumentos de avaliação, bem como na componente estratégica e atitudinal, fruto do empenho discente e, obviamente, das estratégias aqui referidas (coluna à direita).

Nível 6:

O professor Paulo Botelho, que leciona o nível de continuação em todas as turmas do 10º ano, referiu que os resultados, no que diz respeito ao critério “Eficácia”, foram muito satisfatórios, visto que foi atingido 100% de sucesso. Ainda assim, vários são os alunos que precisam de consolidar as suas aprendizagens e de continuar a trabalhar de forma a superarem as suas dificuldades, e melhorarem as suas competências linguísticas. Já no que diz respeito à taxa de sucesso relativa à “Qualidade”, visto que a mesma se situou ligeiramente acima da meta estabelecida, podemos considerar a mesma positiva, mas continuarmos a trabalhar no sentido de melhorarmos as aprendizagens e a qualidade das avaliações evidenciadas neste primeiro período. Haverá certamente, por parte de todos os discentes, a necessidade de um trabalho sistemático e responsável, pois só assim poderão continuar a aprender e evoluir positivamente.

11.º ANO

Os resultados obtidos nas turmas deste ano de escolaridade resultam das estratégias apresentadas pelo Grupo disciplinar (constantes na coluna à direita), tendo sido determinante o número reduzido de alunos por turma, que permitiu um apoio mais individualizado na sala de aula e uma maior aposta na oralidade, pois em grupos menores é mais funcional trabalhar esta competência. Acresce que as apresentações orais tomam imenso tempo da aula e o facto de só terem sido atribuídos 3 segmentos de cinquenta minutos semanais à disciplina é

sentiam mais dificuldades;

- Aulas de preparação para os instrumentos de avaliação mais exigentes;
- Uso frequente de reforço positivo, de modo a motivar os alunos para o estudo da disciplina;
- Comunicação frequente do reconhecimento do esforço por parte dos alunos, para que se mantivessem interessados e empenhados;
- Promoção constante do diálogo com os discentes, de modo a mantê-los ativos no desenvolvimento da aula e na exploração dos temas através da partilha das suas ideias e experiências;
- Reconhecimento e valorização das opiniões dos alunos, contrapondo as mesmas com outras existentes;
- Aconselhamento constante relativamente a possíveis métodos de trabalho para competências distintas;
- Atribuição de tempo suficiente para os alunos refletirem antes de responderem e para realizarem as tarefas;
- Para os discentes com maiores dificuldades, foi dada continuidade às medidas patentes nos Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão e, em contexto de aula, foi-lhes prestada uma maior atenção e um apoio o mais individualizado possível, para que continuassem a evoluir;
- Os alunos com mais dificuldades foram colocados mais próximos da docente e/ou junto de um colega com facilidade na disciplina, de modo a que recorressem a estes auxílios de forma mais permanente e imediata;
- Comunicação regular com os Diretores de Turma;
- Turmas reduzidas – o facto de terem existido turmas com um número mais reduzido

manifestamente insuficiente, sobretudo em face dos condicionalismos vividos na Escola nos dois últimos anos letivos, mas a estratégia da implementação de um segmento extra quinzenalmente minimizou esse obstáculo.

As docentes das turmas C e D salientaram como casos mais preocupantes estas duas turmas - do Curso de Humanidades – onde foram atribuídas classificações abaixo de dez valores, com uma taxa de 92,3% e 81,8%, respetivamente, e de 14,91 no critério da qualidade, ainda distante da meta pretendida de 16 valores.

Acresce ainda a atribuição de algumas classificações de incentivo de dez valores - em que há alunos que assumem não investir na disciplina porque sempre tiveram dificuldades que não conseguiram ainda superar.

A Escola apresentou a estratégia do Clube de Línguas, que poderia ser uma mais-valia para esses alunos, mas estes não comparecem, ou por incompatibilidade de horários ou porque já têm um horário extremamente preenchido com aulas de RPE para as várias disciplinas sujeitas a avaliação externa. Convém, porém, lembrar, que, no final do 11.º ano, também pode haver lugar ao Exame Nacional de Inglês, como Prova de Ingresso, para melhoria de classificação ou para conclusão da disciplina, em caso de reprovação.

Nota: Os alunos com maiores dificuldades beneficiam, em ambos os anos de escolaridade, de Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

de alunos contribuiu de forma muito significativa para o sucesso da aprendizagem, já que se tornou muito mais fácil conhecer o ritmo e as dificuldades de cada um. Logo, esta realidade constituiu uma medida fundamental no combate ao insucesso escolar.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA

Uma vez que todas as estratégias acima referidas surtiram efeito e obtiveram uma resposta muito positiva por parte dos alunos, devem ser mantidas.

-Uma estratégia que, aliada às apresentadas, seria fundamental para o sucesso dos alunos era a existência de aulas por turnos no ensino secundário, permitindo que os alunos desenvolvessem, mais e melhor, a competência na produção/interação oral e na produção escrita.

DISCIPLINA: Matemática A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			58,85%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			10,74	14,00
		11º	X			65,71%	80%			11º	X			11,74	14,00
		12º	X			76%	90%			12º	X			13,44	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Matemática A 1.º Período	10,68 52%	10,86 57,1%	-	-	12,74 73,7%	10,56 56,3%	-	-	14,07 78,6%	12,64 72,7%	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 10ºano, como principais causas para estes resultados, para além das habituais e naturais dificuldades inerentes à transição de ciclo, no corrente ano letivo acrescem, do ponto de vista do docente a lecionar a disciplina, os efeitos e o impacto causado pelos dois períodos de confinamento e regime de aulas de emergência à distância. Apesar de uma adequação do ritmo das aulas ao ritmo de aprendizagem dos alunos, apesar de uma ponderada revisitação dos conteúdos prévios, sempre que necessário, de forma minuciosa e cuidada, há um grupo bastante significativo de alunos, regra geral, com classificações inferiores a onze valores, que não correspondem às solicitações e incentivos. Na maior parte dos casos, resultado de uma atitude passiva, imatura e pouco responsável, para alunos deste grau de ensino. Tal postura comprometeu, de forma significativa, a recuperação e consolidação das matérias revisitadas ao longo de uma parte

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da avaliação formativa/sumativa;
- Diversificação de recursos na apresentação e exploração dos conteúdos;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho colaborativo, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios

considerável do período, com repercussões na aquisição das competências e conhecimentos e o sucesso na disciplina neste primeiro período. Este grupo de alunos revela muitas lacunas ao nível de competências e conhecimentos elementares e, a agravar a situação, não se mentalizou ainda das responsabilidades que lhes cabem neste processo.

Também importante e a atender, salienta-se, como consequência espectável, o efeito da redução da carga semanal disponibilizada para o RPE, num ano de transição, para um grupo de alunos aqui chegados com duas situações de confinamento “nos ombros” e dadas as características e histórico da disciplina.

No 11ºano, o grupo de alunos que frequenta este nível de ensino necessita investir num estudo regular e atempado de forma séria e responsável. À medida que o tempo vai passando parece verificar-se uma regressão ao nível da postura face ao estudo que o ensino secundário exige. No que concerne a um estudo diário e sistemático, em ambas as turmas, os discentes têm demonstrado algumas dificuldades na gestão do tempo útil para esse efeito. De referir ainda que o horário das aulas de RPE, os últimos cinquenta minutos do dia, condiciona muito o desempenho e o ritmo de trabalho dos discentes. Os alunos desconcentram-se com muita facilidade devido ao cansaço que já acumularam ao longo do dia.

No 12ºano, são evidentes as aprendizagens pouco sólidas e consistentes, por parte de alguns alunos, e como é expectável, o maior nível de exigência associado às características sequenciais dos conteúdos da disciplina, obrigam a um esforço redobrado por parte de todos os alunos em geral, mas destes em particular. O que nalguns casos não se verificou com o afinco necessário, desde o início do ano letivo e de um modo contínuo. Esta heterogeneidade de alunos nas turmas, dificulta o trabalho em sala de aula, uma vez que há um grupo de alunos que revela a responsabilidade, empenho e atitude de compromisso com o processo de ensino e aprendizagem adequados e exigíveis neste nível de ensino, em oposição a alunos cujo estudo se resume ao que é feito em contexto de sala de aula, o que é claramente insuficiente.

de consolidação;

- Reforço positivo sistemático;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho em pares;
- Rentabilização das aulas de RPE, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias, privilegiando o trabalho autónomo;
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

DISCIPLINA: MACS – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	95,24%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	15,33	14,00
		11º	X			79,17%	95%			11º	X			12,13	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
MACS 1.º Período	-	-	15,86 100%	15,07 92,9%	-	-	12,46 76,9%	11,73 81,8%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No 10ºano, a eficácia e diversidade das estratégias definidas, cada vez mais consistentes e maturadas, são muito reflexo da estabilidade e competência do corpo docente, que permite melhores dinâmicas ao nível do trabalho docente interpares, reforçada pelas medidas proporcionadas, permitiram melhor qualidade no apoio prestado e, conseqüentemente, uma maior e mais consolidada recuperação e evolução dos alunos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Diversificação dos instrumentos de avaliação aplicados, em especial no âmbito da avaliação formativa/sumativa;
- Diversificação de recursos na apresentação e exploração dos conteúdos;
- Feedback contínuo em relação aos resultados dos instrumentos aplicados, ao trabalho individual desenvolvido, aos seus progressos, com orientações para a organização e a gestão do estudo e do tempo de estudo;
- Diferentes estratégias de trabalho, nomeadamente a promoção do trabalho em

No 11ºano, as principais causas para estes resultados, deve-se à atitude passiva e irresponsável, de um grupo de alunos, para este nível de ensino. Os discentes, no primeiro período, evidenciaram falta de hábitos e métodos de trabalho; ausência de estudo e trabalho extra-aula e pouca autonomia e persistência na resolução das tarefas propostos, o que comprometeu a aquisição das competências e conhecimentos e o sucesso na disciplina.

pares, resolução orientada de exercícios e resolução autónoma de exercícios de consolidação;

- Reforço positivo sistemático;
- Rentabilização das aulas de RPE, proporcionando apoio mais individualizado, revisão e consolidação de matérias, privilegiando o trabalho autónomo;
- Recurso à plataforma Teams para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de materiais de apoio.

NOVAS propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.**

DISCIPLINA: Biologia e Geologia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	97,5%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	13,35	12,00
		11º			X	80,56%	80%			11º			X	12,56	12,00

Ensino Secundário								
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D
BG 1.º Período	13,84	11,60	13,00	-	13,16	11,79	-	12,33
	100%	80%	100%		89,5%	71,43%		66,7%
	12,53				11,88			
	93,3%				70,6%			

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

10.º Ano

Foram superadas as metas estipuladas no agrupamento, quer em termos de eficácia, quer em termos de qualidade.

Ao longo do primeiro período, foram implementados instrumentos muito diversificados que abarcaram, na maioria dos casos, os três domínios da disciplina. A diversidade de instrumentos e o facto de alguns deles avaliarem aprendizagens associadas a conteúdos mais restritos, decorrentes das aulas práticas e visando uma avaliação contínua, permitiu colmatar os fracos resultados das provas escritas, fundamentalmente da prova número dois. Alguns instrumentos de avaliação foram concretizados em grupos de trabalho, favorecendo ainda mais os discentes que registam muitas dificuldades.

Apesar de ter sido atribuída apenas uma classificação inferior a dez valores, a uma aluna da turma B, considera-se que os resultados poderiam ser bem melhores se os alunos que frequentam a disciplina realizassem um trabalho sistemático, estudando atempadamente e realizando a totalidade dos exercícios disponibilizados.

Para manter ou melhorar a média final obtida neste período, será fundamental que todos os discentes organizem o estudo, de modo a ser efetuado continuamente. A organização do estudo é indispensável para obter bons resultados à medida que se avolumam e diversificam os conteúdos relativos às aprendizagens essenciais, que se articulam entre si e exigem um bom domínio de conhecimentos. Esse estudo sistemático e efetivo, por parte dos alunos, é indispensável para esclarecer as dúvidas atempadamente. Por essa razão, é também de extrema importância a resolução de exercícios para superar as dificuldades, particularmente, durante as aulas de RPE. Esse trabalho tem de ser

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

10.º Ano

Os docentes de Biologia e Geologia (10ºano) continuarão, em cada aula, a efetuar a revisão geral da aula anterior (abrindo espaço para a colocação de dúvidas), a utilizar uma pedagogia ativa e motivadora, assente na utilização de ferramentas digitais muito úteis (*padlet, plickers, edpuzzle, Google Earth...*), com estratégias de ensino diversificadas e adequadas às necessidades e aos diversos estilos cognitivos dos alunos, disponibilizando também a totalidade/ diversidade dos materiais didáticos utilizados nas aulas (organizados na ferramenta digital *genially*). Continuarão também a estimular os alunos a participar ativamente nas aulas, promovendo de modo sistemático um reforço positivo e a realizar uma avaliação contínua e extremamente diversificada, refletindo sobre o desenvolvimento gradual do aluno, ajustando estratégias em prol do sucesso dos discentes.

11.º Ano

O número de alunos que integra cada uma das turmas, o desdobramento dos turnos (11.º A) e as aulas de RPE, onde este ano se inclui mais uma quinzenal, foram igualmente essenciais e tiveram influência muito positiva nos resultados alcançados. Estas estratégias organizacionais devem manter-se. Facilitam, por exemplo, um apoio mais individualizado, a consolidação mais eficaz de assuntos lecionados, a exploração de mais exercícios de aplicação, a diversificação de estratégias e o envolvimento mais ativo dos alunos da dinâmica de aula.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

complementado de modo autónomo pelos alunos.

11.º Ano

Atingiu-se a meta da eficácia e superou-se, por aproximadamente meio ponto percentual a meta da qualidade.

A diversidade de estratégias, de técnicas e instrumentos de avaliação contribuíram para os resultados obtidos. Insistiu-se, nomeadamente, no apelo à participação dos alunos, na análise e interpretação de suportes diversificados, na exploração de diferentes exercícios de aplicação, num apoio individualizado, dentro do possível, e particularmente conseguido nas aulas de RPE, na articulação/revisão/consolidação de aprendizagens essenciais já lecionadas, incluindo as de décimo ano e na reflexão individual e em turma dos resultados obtidos nos diferentes instrumentos de avaliação. Persistem dificuldades na gestão de tempo/estudo, em manter um estudo contínuo, pelo que, a manutenção e/ou melhoria das classificações obtidas carece de uma postura globalmente mais responsável face às tarefas escolares, da realização de um estudo mais sistemático e da vontade efetiva de superação das dificuldades.

10.º Ano

Atribuição de mais um tempo a RPE, pelas razões infra:

Os alunos revelam dificuldades ao nível da língua portuguesa, particularmente no que concerne ao domínio de vocabulário, aspeto que se reflete na interpretação de textos e questões integrados nos instrumentos de avaliação desta disciplina. Como cada item dos exercícios não pode ser trabalhado de modo isolado, mas integrados num grupo de itens introduzidos por um texto, acompanhado de esquemas/imagens/gráficos..., um tempo semanal de RPE torna-se escasso para esclarecer todas as dúvidas dos alunos, sobretudo dos alunos mais empenhados e que resolvem a totalidade dos exercícios disponibilizados no manual escolar, caderno de atividades e outras fichas fornecidas pela docente. Estas aulas de apoio, apesar de não serem suficientes, têm-se revelado fundamentais, registando-se uma assiduidade, interesse e empenho equivalente às restantes aulas da disciplina.

DISCIPLINA: Biologia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	94,4%	80%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	14,17	14,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Biologia 1ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	13,90 90%	14,50 100%	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

No que respeita às turmas A e B do décimo segundo ano de escolaridade que na verdade, constituem uma única turma de Biologia neste ano de escolaridade, as metas foram atingidas. É de salientar que a maioria dos alunos que constituem o grupo turma de Biologia estão motivados para a disciplina, mesmo assim revelam algumas dificuldades na aquisição e particularmente na mobilização de conhecimentos/capacidades. Essas dificuldades prendem-se com a falta de pré-requisitos ao nível da língua portuguesa, que os limita ao nível da interpretação de questões das provas escritas. A agravar estas dificuldades, associa-se a incapacidade de organização do estudo, denotando-se que o mesmo é efetuado nas proximidades dos testes, não havendo tempo para consolidar conhecimentos.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

As estratégias organizacionais utilizados e que serão mantidas foram a utilização de diversos suportes e estratégias diversificadas para a lecionação de conteúdos, a resolução frequentes de exercícios, a diversificação de instrumentos de avaliação, a execução de aulas de preparação para o testes, o acompanhamento regular da evolução das aprendizagens dos alunos com revisões, sínteses e repetições frequentes, foram, ainda, fornecidos todos os materiais utilizados na aula (portefólios por tema), produzidos no *PowerPoint* e no *Genially*, de modo a facilitar o estudo. Por essa razão, sente que só depende mesmo dos alunos a obtenção de melhores resultados. Esta disciplina exige algum estudo e sem o mesmo é impossível obter bons resultados.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

A docente irá reforçar a incrementação de mais momentos de resolução de exercícios em contexto de sala de aula, uma vez que os conteúdos a ser lecionados neste período se adequam a esta tipologia de trabalho e continuará o seu esforço no sentido de melhorar os resultados da turma, fornecendo os portefólios com todos os materiais usados nas aulas, diversificando estratégias e instrumentos de avaliação e, sobretudo, manifestando toda a disponibilidade para apoiar e esclarecer dúvidas para que estes possam melhorar o seu desempenho.

DISCIPLINA: EMRC – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	96%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	16,22	16,00
		11º			X	100%	96%			11º	X			16,00	17,00
		12º			X	100%	96%			12º			X	17,10	17,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
EMRC	16,14	16,14	16,33	16,33	16,29	16,62	15,38	15,64	16,60	17,50	17,67	-
1ºPeríodo	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

O grupo de EMRC referiu, quanto à eficácia, que as médias atingidas no 10º, 11º e 12ºanos são superiores às metas atingidas, refletindo 100% de positivas. Quanto ao critério de qualidade, no 10º e 12ºanos, a média atingida é ligeiramente superior à meta, no entanto no 11º ano, a meta é ligeiramente superior, relativamente à média atingida.

Os alunos foram assíduos e pontuais.

É de referir que estes resultados são o reflexo da participação ativa dos alunos nas atividades propostas. Realizaram as tarefas solicitadas com dedicação e

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

- Visualização de vídeos motivacionais.
- Realização de questionários orais e escritos.
- Debates.
- Realização de trabalhos de pesquisa.
- Dinâmicas de grupo.
- Visualização de reportagens.
- Diálogos interativos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

interesse. Os alunos inscritos demonstraram também, interesse e entusiasmo pelos conteúdos lecionados e revelaram um comportamento adequado ao longo das aulas.

- Criação de novos materiais pedagógicos.
- Partilha de materiais pedagógicos.
- Organização e planificação de aulas dentro do grupo disciplinar.

DISCIPLINA: Filosofia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	100%	93%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	14,77	14,21
		11º	X			89,47%	97%			11º	X			13,84	14,79

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Filosofia 1ºPeríodo	15,60 100%	14,13 100%	13,20 100%	13,06 100%	15,89 100%	14,43 92,9%	10,62 69,2%	13,36 90,9%	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em relação à disciplina de Filosofia do décimo ano, o grupo é da opinião que os objetivos propostos foram atingidos na globalidade, não se registaram classificações inferiores a dez valores. Realça-se pela positiva a turma do décimo A, uma vez que, superaram a meta proposta que é de catorze virgula vinte e um

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No que respeita ao décimo ano, as medidas a continuar a implementar são: Apoio individualizado; trabalho em grupo de pares e outros; fichas de consolidação da matéria lecionada, esclarecimento de dúvidas sempre que solicitadas, revisão na matéria dada em aulas anteriores; apelo a exemplos do quotidiano para resolução de questões

pontos percentuais e a atingida neste período foi de quinze virgula sessenta por cento.

Quanto ao décimo primeiro ano, o docente referiu que os alunos revelam falta de hábitos de trabalho logo falta de estudo sistemático.

filosóficas, possibilidade dos alunos manifestar autonomia e espírito crítico,

Aulas de pesquisa e debate acerca de problemáticas que envolvem esta classe etária, entre outras.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Quanto ao décimo ano de escolaridade, na disciplina de Filosofia não há novas estratégias a adotar, uma vez que os resultados foram muito satisfatórios. A docente que leciona a disciplina, continuará a implementar as estratégias utilizadas uma vez que as mesmas surtiram o devido efeito.

Relativo ao décimo primeiro ano, o docente que leciona estas turmas referiu que as estratégias a utilizar como melhoria para os próximos períodos passará por um estudo mais individualizado.

DISCIPLINA: Economia A – Ensino Secundário													
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta
			↓	↔					↑		↓		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			100%		QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			14,32	
		11º											
		12º											

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Economia A 1ºPeríodo	-	14,64 100%	-	13,40 100%	-	-	-	-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos). **10º ano** –

As turmas do 10º ano B e D, na disciplina de Economia, apesar de se verificar alguns progressos, estes alunos continuam a revelar muitas dificuldades na compreensão e aplicação de conhecimentos, dificuldades na explicação de ideias, pouca capacidade de relacionar assuntos/temas/conteúdos, dificuldades ao nível da interpretação de textos e outros documentos (gráficos, mapas, tabelas), apresentam ainda reduzidos hábitos e métodos de trabalho e de estudo regular e, extra-aula, o trabalho autónomo é reduzido. Cumulativamente, nas turmas B e D registam-se dificuldades estruturais detetadas em anos transatos e que prevalecem, nomeadamente, no domínio da expressão oral e escrita, o que se reflete na capacidade de análise, reflexão e interpretação documental.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

A docente de Economia apostou na diversificação de estratégias. Privilegiou atividades de caráter prático, individual e/ou em grupo, destinadas a despoletar iniciativa, criatividade e um trabalho autónomo. Continuou-se a apostar no trabalho de interpretação documental e reflexão crítica, recorrendo à interpretação de documentos textuais e fomentando o desenvolvimento da expressão oral e escrita.

Cumulativamente, em cumprimento dos planos de aprendizagem de medidas universais e seletivas, a docente reforçou o ensino personalizado e o reforço positivo aos progressos e esforços evidenciados pelos alunos.

DISCIPLINA: Psicologia B – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	18,91	18,19

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Psicologia B 1ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	18,83 100%	19,18 100%	18,93 100%	18,69 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em relação à disciplina de Psicologia B, do décimo segundo ano, o grupo é da opinião que os objetivos propostos foram atingidos na globalidade, não se registaram classificações inferiores a dez valores. Realça-se pela positiva ambas as turmas do décimo segundo ano, uma vez que, superaram a meta proposta que é de dezoito virgula cinco pontos percentuais e a atingida neste período foi de dezoito virgula sessenta cinquenta e oito pontos percentuais.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No que respeita ao décimo segundo ano, as medidas a continuar a implementar são: Apoio individualizado; trabalho em grupo de pares e outros; fichas de consolidação da matéria lecionada, esclarecimento de dúvidas sempre que solicitadas, revisão na matéria dada em aulas anteriores; apelo a exemplos do quotidiano para resolução de questões filosóficas, possibilidade dos alunos manifestar autonomia e espírito crítico,

Aulas de pesquisa e debate acerca de problemáticas que envolvem esta classe etária, entre outras. É de referir ainda que, a avaliação da disciplina incide muito sobre o trabalho colaborativo, entre grupo de pares ou outros e os alunos são muito recetivos a esta forma de avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Quanto ao décimo segundo ano de escolaridade, na disciplina de Sociologia, não há novas estratégias a adotar, uma vez que os resultados foram muito satisfatórios. A docente que leciona a disciplina, continuará a implementar as estratégias utilizadas no período anterior.

DISCIPLINA: Sociologia – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	92%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	18,58	18,05

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Sociologia 1ºPeríodo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18,57 100%	18,62 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Em relação à disciplina de Sociologia do décimo segundo ano, o grupo é da opinião que os objetivos propostos foram atingidos na globalidade, não se registaram classificações inferiores a dez valores. Realça-se pela positiva ambas as turmas do décimo segundo ano, uma vez que, superaram a meta proposta que é de dezoito vírgula cinco pontos percentuais e a atingida neste período foi de dezoito vírgula sessenta e cinco pontos percentuais.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

No que respeita ao décimo segundo ano, as medidas a continuar a implementar são: Apoio individualizado; trabalho em grupo de pares e outros; fichas de consolidação da matéria lecionada, esclarecimento de dúvidas sempre que solicitadas, revisão na matéria dada em aulas anteriores; apelo a exemplos do quotidiano para resolução de questões filosóficas, possibilidade dos alunos manifestar autonomia e espírito crítico,

Aulas de pesquisa e debate acerca de problemáticas que envolvem esta classe etária, entre outras. É de referir ainda que, a avaliação da disciplina incide muito sobre o trabalho colaborativo, entre grupo de pares ou outros e os alunos são muito recetivos a esta forma de avaliação.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Quanto ao décimo segundo ano de escolaridade, na disciplina de Sociologia, não há novas estratégias a adotar, uma vez que os resultados foram muito satisfatórios. A docente que leciona a disciplina, continuará a implementar as estratégias utilizadas no período anterior.

DISCIPLINA: Geografia A – Ensino Secundário

Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º		X		95%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	13,05	12,00
		11º	X			92,31%	95%			11º			X	12,62	12,00

Ensino Secundário

Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
Geo. A 1ºPeríodo	-	-	11,60 100%	13,53 93,3%	-	-	12,62 92,3%	-	-	-	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Na generalidade, os resultados obtidos, de acordo com os critérios de eficácia e de qualidade, apresentaram uma evolução satisfatória, apresentando valores que se enquadram com as metas estipuladas, fruto da diversificação das estratégias usadas e da preocupação acrescida com os alunos que evidenciaram maiores dificuldades.

No entanto, e apesar do sucesso, é de salientar que em contexto de sala de aula, os alunos que frequentam a disciplina de Geografia A, realizam as tarefas propostas com interesse, mas extra-aula, o trabalho autónomo deveria ser mais consolidado. Necessitam de ter uma postura mais atenta e adequada ao nível de ensino em que se integram e ter maior responsabilidade.

Estas dificuldades juntamente com as dificuldades de interpretação de documentos e infografia e dificuldades de expressão escrita e oral justificam os valores ligeiramente inferiores à meta estabelecida, no que diz respeito ao décimo primeiro ano (11ºC)

As docentes apostaram na diversificação de estratégias, metodologias e instrumentos de avaliação como fator de motivação para a disciplina. Esta diversificação passa pela implementação de aulas mais apelativas a nível visual, intercaladas com atividades de *gamificação* e que permitem maior interação por parte dos alunos. Privilegiaram-se atividades de caráter prático, individual e/ou em grupo, destinadas a despoletar iniciativa, criatividade e um trabalho autónomo. Continuou-se a apostar no trabalho de interpretação documental e reflexão crítica, recorrendo à interpretação de documentos textuais e fomentando o desenvolvimento da expressão oral e escrita.

Cumulativamente, em cumprimento dos planos de aprendizagem de medidas universais, as docentes reforçaram o ensino personalizado e o reforço positivo aos progressos e esforços evidenciados pelos alunos.

Privilegiou-se a frequência das aulas de RPE e à colaboração em atividades extracurriculares da disciplina de Geografia e do Clube Europeu, de modo a fomentar partilha de experiências, apropriação de conhecimentos, capacidades e promoção de competências de socialização, no seio da comunidade escolar.

Estimulou-se a partilha dos trabalhos realizados na disciplina e no Clube Europeu, recorrendo-se à sua publicação nos meios de divulgação disponíveis na Escola, de forma a reconhecer o trabalho e esforço realizados pelos alunos.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Como estratégia de remediação prevê-se um maior empenho e participação nas aulas; a possibilidade de frequência do Centro de Apoio à Aprendizagem; a diversificação de estratégias e instrumentos de avaliação; a implementação das medidas definidas nos Planos de Apoio à Aprendizagem elaborados; a frequência das aulas de RPE que tem sido uma mais valia na consolidação dos conteúdos da disciplina bem como na operacionalização do projeto “Nós propomos”; o reforço do trabalho contínuo por parte do aluno na escola e em casa; a promoção da autonomia, da autoconfiança e da sua responsabilização face ao estudo.

Consideramos que um apoio mais próximo dos alunos em atividades de exercitação são uma mais-valia para a obtenção de melhores resultados. Assim, consideramos que o recurso ao RPE, no 10º ano de escolaridade, tem sido fundamental para a obtenção destes resultados, muito melhores, comparativamente com os anos letivos transatos.

DISCIPLINA: História A – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	96,3%	75%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	12,67	11,40
		11º			X	96%	80%			11º			X	13,60	13,00
		12º			X	100%	85%			12º			X	13,77	13,50

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
História A 1ºPeríodo	-	-	13,00 100%	12,47 94,1%	-	-	13,69 92,3%	13,50 100%	-	-	13,43 100%	14,17 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

10º ANO

Do total de 28 alunos, 27 (96,4 %) obtiveram classificação positiva e 1 aluno (3,6 %) obteve uma classificação inferior a dez valores, verificando-se, desta forma, a superação da meta estabelecida para o 10.º ano de escolaridade (75%). Contudo, a amplitude classificativa é bastante acentuada, sendo que a classificação positiva mínima foi de dez valores e a máxima dezassete valores. Foram atribuídas duas classificações de 10 valores como incentivo. A taxa de sucesso (valor de referência) centra-se nos 12,6, o que ultrapassa a meta centrada nos 11,4.

Apesar dos resultados obtidos, verifica-se que a maioria dos alunos da turma revela dificuldades ao nível da compreensão, análise e aplicação de conhecimentos exigidos para o ano de escolaridade que frequentam, relacionadas com o uso adequado de conceitos históricos inferidos a partir da interpretação e análise cruzada de fontes diversificadas, a compreensão oral e escrita, a aquisição e relação de processos e situações

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos
As estratégias implementadas, de acordo com a programação, têm surtido os efeitos desejados e têm concorrido para que os alunos progridam nas suas aprendizagens e formação humanista, tendo em consideração as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Destacam-se as seguintes:

- Reforço no aconselhamento/orientação para o desenvolvimento de um trabalho autónomo;
- Disponibilização de materiais de apoio/suporte dos conteúdos lecionados;

históricas, a localização espaço-temporal, a elaboração de sínteses esquemáticas e descritivas, de respostas concretas e objetivas e de respostas extensas sobre situações históricas. Alguns alunos têm revelado mais dificuldades ao nível do trabalho autónomo e da participação em contexto de sala de aula, bem como ao nível do reforço dos seus hábitos e métodos de estudo e de trabalho diário em casa, situações que dificultam a obtenção de melhores resultados, dada a complexidade e especificidade dos conteúdos programáticos. Contudo, os alunos têm revelado interesse e empenho nas atividades propostas. Ao longo do período, verificou-se uma melhoria ao nível do trabalho autónomo e do estudo extra-aula, situações que se refletiram nos resultados obtidos nos diversos instrumentos de avaliação aplicados.

Para a superação das dificuldades evidenciadas, as docentes propõem a promoção de uma maior consciencialização dos alunos para a necessidade de adotarem uma atitude mais proativa e desenvolverem um trabalho autónomo adequado ao nível de ensino em que se encontram.

11º ANO

Os alunos superaram os valores de referência sendo que os resultados atingidos se situam nos 96% de taxa de sucesso. De uma forma geral, o empenho dos alunos concorre para a obtenção de resultados satisfatórios, não obstante, verificam-se dificuldades que deverão ser mitigadas/superadas na medida em que os alunos cumpram as suas responsabilidades e se empenhem proactivamente nas atividades de aprendizagem.

12º ANO

Em termos de eficácia a meta estabelecida para o 12º ano (85%) foi amplamente ultrapassada, uma vez não se registaram classificações abaixo de dez valores (100% de sucesso).

No entanto, verifica-se uma acentuada amplitude classificativa, registando-se vários alunos com classificações entre onze e treze valores (doze alunos) e entre 16 e 19 valores (6 alunos).

A taxa de sucesso (valor de referência) centra-se nos 13,7, o que ultrapassa ligeiramente a meta centrada nos 13,5.

Assim, os alunos que apresentaram resultados bastante satisfatórios revelaram interesse e dinamismo no trabalho desenvolvido, participando ativamente no desenrolar das tarefas propostas e intervindo de forma responsável e construtiva.

Por outro lado regista-se que um número considerável de discentes continua a apresentar resultados pouco ambiciosos resultantes de um empenho pouco sólido e, de um trabalho autónomo inconsistente e esporádico, acentuado apenas em vésperas da realização das atividades de avaliação.

Alguns destes alunos demonstraram também, para além da falta de responsabilidade, pouco interesse pela escola, revelando-se por vezes desconcentrados e distraídos.

Nos três anos do ensino secundário, em termos de pontualidade e de assiduidade, não obstante alguns pequenos reparos na pontualidade, os alunos são cumpridores.

- Incentivo à adoção de atitudes proativas/motivação;
- Acompanhamento mais individualizado aos alunos que apresentam dificuldades;
- Diversificação de instrumentos de avaliação;
- Planos Individuais de Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

- Frequência das salas de apoio às aprendizagens (CAA);
- Frequência da Biblioteca escolar;
- Implementação de medidas universais de apoio à aprendizagem de forma mais individualizada;
- Reforço de estratégias motivacionais (reforço positivo; aconselhamento; informações ao DT);
- Solicitar um acompanhamento mais próximo dos Encarregados de Educação;
- Apoio mais individualizado e estímulo ao incremento da participação ativa, sempre que possível, quer em contexto de sala de aula quer nas de RPE.
- Aconselhamento para uma tomada de consciência constante e autoavaliativa das aprendizagens.

Sobre o comportamento e a postura dos alunos nas aulas e tudo aquilo a que a elas está associado, foi considerado, de um modo geral, bastante satisfatório, pautando-se o relacionamento entre alunos e alunos/docentes muito aprazível, respeitador, solidário e cordial.



DISCIPLINA: Educação Física – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE			% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE			Média atingida	Meta		
			↘	↔					↗		↘			↔	↗
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º			X	98,53%	95%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	10º	X			15,76	16,20
		11º			X	98,25%	95%			11º	X			15,47	16,50
		12º			X	100%	95%			12º			X	17,10	17,00

Ensino Secundário												
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano			
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D
ED. Física 1ºPeríodo	15,96 100%	15,47 100%	15,73 100%	15,76 94,1%	16,16 100%	15,64 100%	14,77 92,3%	14,91 100%	17,36 100%	16,73 100%	16,71 100%	17,58 100%

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Os resultados obtidos são bons, no que respeita às metas alcançadas. No entanto em relação às médias os resultados estão abaixo das metas definidas,

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos (as propostas devem revelar a contribuição que tiveram para a melhoria dos resultados académicos alcançados ao longo do presente ano letivo):

Insistir no trabalho das capacidades motoras (Aptidão Física), com a realização da bateria de testes Fitescola. Realizar várias modalidades, diversificando a oferta desportiva, motivando os alunos para os ganhos físicos e desportivos. Persistir no ensino

principalmente para os décimos e décimos primeiros anos de escolaridade.

O período da pandemia Covid 19 levou a um maior sedentarismo e a um aumento do peso corporal, bem como menor mobilidade e conseqüentemente pior predisposição para a atividade física e atividades desportivas.

Numa primeira fase, os alunos conseguem, na sua totalidade, atingir classificações positivas, mas depois têm dificuldades em atingir classificações elevadas.

Com a transição da situação pandémica e a melhoria conseqüente dos alunos em termos motores, tenderá a melhorar as médias alcançadas.

Para além deste fator, devese haver uma maior aplicação dos alunos para obter melhores resultados.

Apenas houve uma classificação inferior a dez valores no décimo D e no décimo primeiro D.

da atividade física, repouso, alimentação, para combater o excesso de sedentarismo, crescente no período covid 19.

Avaliação sumativa prática e avaliação formativa. Comtemplar na avaliação a progressão e autoavaliação do aluno. Fazer um teste ou trabalho para ajudar aqueles que têm mais dificuldade na prática. Muitas atividades práticas desportivas.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA (as propostas a apresentar devem ter em vista uma melhoria dos resultados académicos):

Redefinir competências a atingir no final de cada modalidade e de cada período, de forma a motivar os alunos.

Mais jogos desportivos coletivos que foi a principal lacuna do período correspondente à pandemia covid 19.

Mais atividades extracurriculares desportivas e socio desportivas.

DISCIPLINA: Aplicações informáticas – Ensino Secundário															
Critérios	Itens	ANÁLISE				% atingida	Meta %	Critérios	Itens	ANÁLISE				Média atingida	Meta
			↘	↔	↗						↘	↔	↗		
EFICÁCIA	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º			X	100%	100%	QUALIDADE	Taxa de sucesso VS Valores de Referência	12º	X			16,80	18,00

Ensino Secundário													
Turmas/ Disciplinas	10ºano				11ºano				12ºano				
	A	B	C	D	A	B	C	D	A	B	C	D	
Aplicações 1ºPeríodo										17,38 100%	14,50 100%	-	-

Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Reflexão crítica da realidade (descrição global, razões que justificam os resultados obtidos)

Relativamente à disciplina de Aplicações Informáticas B, no respeitante à **avaliação** dos alunos, os resultados alcançados foram bons. Para isso contribuiu o facto dos alunos de um modo geral, terem aderido muito positivamente à disciplina, tendo mostrado bastante interesse, empenho e curiosidade pelas atividades propostas. Os valores alcançados estão um pouco abaixo do esperado devido ao processo de adaptação dos alunos à disciplina e sobretudo pelos resultados obtidos pelos alunos da turma 12B. A Turma do 12B é constituída por 3 alunos sendo que dois apenas se encontram a fazer esta disciplina e denotaram falta de responsabilidade e empenho.

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS (a manter) em curso que tiveram influência positiva nos resultados académicos

Utilização da plataforma Teams como forma de disponibilizar materiais e colocação dos trabalhos realizados.

NOVAS propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS DE MELHORIA.

Trabalhos em grupo.

Utilização do Makerspace devidamente equipado e com espaço adequado a realização das atividades envolvendo robôs.